



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH, *CAMPUS VI*
LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

ANDERSON TEIXEIRA SANTANA
GERALDO CAETANO DA SILVA NETO

**CIDADE DE TANQUE NOVO/BA E A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE
MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS: AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS
EDUCACIONAIS NO MUNICÍPIO**

CAETITÉ/BA

2023

ANDERSON TEIXEIRA SANTANA
GERALDO CAETANO DA SILVA NETO

**CIDADE DE TANQUE NOVO/BA E A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE
MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS: AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS
EDUCACIONAIS NO MUNICÍPIO**

Trabalho monográfico apresentado como requisito para a obtenção de título de Licenciatura em Matemática do Departamento de Ciências Humanas, *Campus* VI, da Universidade do Estado da Bahia.

Orientador: Prof.º Dr. Márcio Oliveira D'Esquivel

CAETITÉ/BA

2023

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH, *CAMPUS VI*
LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

ANDERSON TEIXEIRA SANTANA
GERALDO CAETANO DA SILVA NETO

**CIDADE DE TANQUE NOVO/BA E A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE
MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS: AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS
EDUCACIONAIS NO MUNICÍPIO**

Trabalho monográfico apresentado como requisito para a obtenção de título de Licenciatura em Matemática do Departamento de Ciências Humanas, *campus VI*, da Universidade do Estado da Bahia.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Márcio Oliveira D'Esquivel – Orientador
Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Prof. Dr. Marcos Denilson Guimarães – Membro
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profa. Ma. Monique Bonfim de Souza – Membro
Universidade Federal do Paraná - UFPR

CAETITÉ/BA
11 de julho de 2023

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para enfrentar todos os obstáculos encontrados e não desanimar durante todos os meus anos de estudo.

Ao meu pai Amadeus, minha mãe Edna, minha irmã Amanda e minha namorada Fernanda, que me encorajaram e me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização desta graduação.

A minha dupla e também amigo Geraldo com quem tive o prazer e o incentivo de desenvolver esta pesquisa.

Aos amigos, que a todo momento estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este curso.

Aos meus colegas de curso com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Ademais, agradeço a todos aqueles que contribuíram diretamente ou indiretamente de alguma forma.

Anderson Teixeira Santana

AGRADECIMENTOS

À princípio, agradeço a Deus por todas as graças recebidas que me fizeram chegar até aqui e pelo discernimento concedido para a realização deste trabalho.

Ao meu pai Evair, a minha mãe Aparecida, ao meu irmão Ricardo e a minha irmã Fernanda pelo carinho e por estarem ao meu lado, me incentivando e me encorajando em todos os momentos.

À minha vó Auria, a minha tia Elizabete, ao meu tio José, a minha tia Maria e a minha prima Naiany pelo apoio e incentivo durante todo o percurso.

À minha dupla e também amigo, Anderson, do qual compartilhei a escrita deste trabalho pela parceria e incentivo.

Aos meus amigos, pela parceria, incentivo e pela partilha de conhecimentos fundamentais em todo o processo.

Aos professores, pelos ensinamentos e pelos conhecimentos partilhados.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a constituição deste trabalho.

Geraldo Caetano da Silva Neto

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a conformidade entre o desempenho dos alunos na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e a melhoria dos índices educacionais do município de Tanque Novo/BA. O interesse por essa temática partiu das vivências e após conhecer e observar os excelentes resultados dos estudantes de Tanque Novo para com a olimpíada. Para tal, verificamos a história da OBMEP, os resultados alcançados e como esse projeto nacional é organizado. A OBMEP é uma olimpíada que possui o objetivo de incentivar o estudo da Matemática entre estudantes dos níveis fundamental e médio de ensino no qual os alunos que se destacam nas provas são premiados com medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas. Além disso, fizemos uma análise do desempenho de Tanque Novo nos índices educacionais comparando com os indicadores nacionais, estaduais e internacionais, bem como investigamos os dados do desempenho de Tanque Novo ao longo dos anos na OBMEP. Desse modo, apresentamos as diferentes estratégias adotadas, ações para mobilização dos alunos e incentivo dos professores, por meio dos resultados encontrados nos questionários aplicados aos ex-gestores, professores e alunos premiados pela OBMEP. Em seguida, averiguamos o cenário da educação no Brasil, assim como, a situação vigente da Educação Matemática do país e os desafios enfrentados pela olimpíada de matemática no contexto escolar atual.

Palavras-chave: OBMEP. Índices educacionais. Tanque Novo. Educação Matemática.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the conformity between the performance of students in the Brazilian Mathematics Olympiad of Public Schools (OBMEP) and the improvement of educational indexes in the municipality of Tanque Novo/BA. The interest in this theme came from the experiences and after knowing and observing the excellent results of the students of Tanque Novo for the Olympics. To this end, we check the history of OBMEP, the results achieved and how this national project is organized. The OBMEP is an Olympiad that aims to encourage the study of Mathematics among students of elementary and high school levels in which students who stand out in the tests are awarded gold, silver, bronze medals and honorable mentions. In addition, we performed an analysis of Tanque Novo performance in educational indices, comparing it with national, state and international indicators, as well as investigating Tanque Novo's performance data over the years at OBMEP. Thus, we present the different strategies adopted, actions to mobilize students and encourage teachers, through the results found in the questionnaires applied to former managers, teachers and students awarded by OBMEP. Then, we investigate the education scenario in Brazil, as well as the current situation of Mathematics Education in the country and the challenges faced by the Mathematics Olympiad in the current school context.

Keywords: OBMEP. Educational indexes. Tanque Novo. Mathematics Education.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de escolas participantes da OBMEP – Brasil – 2005 a 2022 ...	22
Gráfico 2 – Número de alunos participantes da OBMEP na primeira fase – Brasil – 2005 a 2022	23
Gráfico 3 – Premiação dos alunos participantes da OBMEP – Brasil – 2005 e 2019	24
Gráfico 4 – Premiações de alunos participantes da OBMEP – Bahia – 2005 a 2022	25
Gráfico 5 – A escola na qual você estuda ou estudava oferecia alguma ação voltada para promover a participação na OBMEP?	32
Gráfico 6 – O Brasil no Pisa: Matemática.....	36
Gráfico 7 – Notas do Ideb das escolas públicas do Ensino Fundamental Anos Finais: Brasil x Bahia x Tanque Novo	39
Gráfico 8 – Notas do Ideb das escolas públicas do Ensino Médio: Brasil x Bahia x Tanque Novo.....	40
Gráfico 9 – Notas do Saeb de Matemática das escolas públicas do Ensino Fundamental Anos Finais: Brasil x Bahia x Tanque Novo.....	41
Gráfico 10 – Notas do Saeb de Matemática das escolas públicas do Ensino Médio: Brasil x Bahia x Tanque Novo	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Premiações de alunos participantes da OBMEP – Os cinco municípios mais premiados do NTE 13 – 2005 a 2022	29
Tabela 2 – Secretarias da Bahia com premiações na OBMEP - 2005 a 2022.....	30
Tabela 3 – Premiações de escolas participantes da OBMEP – Os cinco municípios mais premiados do NTE 13 – 2005 a 2022	31
Tabela 4 – Premiações de professores participantes da OBMEP – Os cinco municípios mais premiados do NTE 13 – 2005 a 2022	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Estado da Bahia - Tanque Novo.....	26
Figura 2 – Núcleos Territoriais de Educação do Estado da Bahia 2018.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Brasil
IMPA	Instituto de Matemática Pura e Aplicada
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MEC	Ministério da Educação
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OBMEP	Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
PIC	Programa de Iniciação Científica
PIC Me	Programa de Iniciação Científica e Mestrado
PIC Jr	Programa de Iniciação Científica Júnior
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SBM	Sociedade Brasileira de Matemática
UNEB	Universidade do Estado da Bahia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. CAPÍTULO I – OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP): HISTÓRIA E RESULTADOS ALCANÇADOS	17
3. CAPÍTULO II – O DESEMPENHO DO ESTADO DA BAHIA NA OBMEP: O PROTAGONISMO DO MUNICÍPIO DE TANQUE NOVO/BA	26
4. CAPÍTULO III – O IMPACTO DA OBMEP NOS ÍNDICES EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE TANQUE NOVO/BA	36
5. CAPÍTULO IV – A OBMEP NO CONTEXTO EDUCACIONAL DO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	47
6. CONCLUSÃO.....	55
REFERÊNCIAS.....	57

1. INTRODUÇÃO

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) se consolidou como uma poderosa iniciativa de melhoria do ensino de matemática, descoberta de talentos para ciência e tecnologia e, sobretudo, de valorização da educação pública. Contudo, não significa apenas revelar novos talentos matemáticos ou novas descobertas, mas sim promover transformações sociais na vida de diversos indivíduos.

Ensinar matemática é, na maioria das vezes, um desafio em sala de aula para os(as) professores(as), no sentido de como propor práticas que mobilizem os(as) discentes, que chamem a atenção deles(as) e os(as) aproximem do que é proposto. Além disso, se estamos falando da OBMEP, a questão se amplia mais ainda, tendo em vista que o(a) professor(a) é desafiado(a) a encontrar as melhores alternativas para promover práticas que proporcionem aos(as) alunos(as) um bom desempenho nesta avaliação externa. Relacionando ambos, ensino de matemática e participação na OBMEP, buscamos compreender se as práticas matemáticas em sala de aula podem proporcionar um bom rendimento dos(as) alunos(as) nas olimpíadas de Matemática e, por conseguinte, possibilitar benefícios em sua formação. Contudo, é necessário compreender quais práticas podem influenciar uma aprendizagem em Matemática que seja significativa e que acabe implicando em uma boa performance na OBMEP.

Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo analisar a relação entre o desempenho dos(as) alunos(as) na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e a melhoria dos índices educacionais do município de Tanque Novo. A questão problematizadora partiu das vivências e curiosidades em compreender sobre a influência da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e os impactos educacionais no município de Tanque Novo. Visto que, a cidade tem apresentado ao longo dos anos significativos resultados na OBMEP, bem como nos índices de avaliação da Educação Matemática que é uma área das ciências sociais dedicada ao estudo do ensino e da aprendizagem da matemática.

Para alcançar os propósitos do presente estudo, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

1. apresentar a história da competição;
2. reconhecer os resultados alcançados;
3. analisar como as gestões das escolas de Tanque Novo contribuem para o bom desempenho dos alunos;
4. discutir as percepções dos estudantes das escolas de Tanque Novo sobre a OBMEP;
5. identificar quais práticas docentes no município de Tanque Novo contribuem para os resultados positivos;
6. examinar as notas dos índices educacionais de Tanque Novo comparando-os com os índices estaduais, nacionais e internacionais;
7. averiguar quais os desafios que a Educação Matemática ainda enfrenta, pensando em formas de trabalhá-los em consonância com a OBMEP.

À vista disso, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo que segundo Taquette e Borges (2021, p.49),

No modelo qualitativo, o conhecimento é produzido entre o sujeito e o objeto de conhecimento e há um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e o subjetivo dos indivíduos. Ele trabalha a construção não estruturada dos dados, sem hipóteses previamente definidas, e busca o significado da ação segundo a ótica dos sujeitos pesquisados. O material de campo na pesquisa qualitativa não é coletado e sim produzido na relação com o pesquisador.

Nesse caso em particular trata-se de um estudo de caso, no qual pretende-se analisar “por que” o município de Tanque Novo obtém bons resultados na OBMEP e “como” esses bons resultados influenciam no ensino-aprendizagem da Matemática. Sobre o estudo de caso, Ponte (1994) afirma que

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o seu "como" e os seus "porquês", evidenciando a sua unidade e identidade próprias. É uma investigação que se assume como particularística, isto é, que se debruça deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico (PONTE, 1994, p. 3).

Dessa forma, utilizamos diversas evidências, sendo elas, a pesquisa bibliográfica através de trabalhos já encontrados na internet, a coleta de dados

encontrados no site oficial da OBMEP e a aplicação de questionários elaborados com base nos objetivos propostos.

Em tal metodologia foram utilizados questionário com perguntas abertas e fechadas que se encontram nos Apêndices A, B e C que foram enviados e respondidos através da ferramenta Google Forms no período de 15 de abril de 2023 até 15 de maio de 2023. Essa pesquisa teve como público alvo quinze estudantes, quatro professores e dois ex-gestores de educação do município de Tanque Novo que foram premiados pela OBMEP. A escolha dos sujeitos questionados se deu de maneira aleatória, a partir de um balanço dos estudantes, professores e ex-gestores premiados pela OBMEP. Em decorrência, observando as respostas obtidas por meio dos questionários buscamos informações sobre quais práticas o município de Tanque Novo apresenta que influenciam em um elevado número de alunos contemplados pela competição. Além disso, procurando conhecer a fundo a olimpíada e obter dados sobre as suas premiações, a principal fonte utilizada foi o *site* oficial¹ da OBMEP. A fim de investigar os índices educacionais municipais, estaduais e internacionais, tivemos como principal fonte de dados o *site* oficial² do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Em seguida, analisamos os dados obtidos dos resultados encontrados na OBMEP pelo município de Tanque Novo relacionando-os com as suas notas nos índices educacionais.

Dessa maneira, esta pesquisa está estruturada em quatro capítulos. O primeiro capítulo intitulado “**Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP): histórias e resultados alcançados**” teve como objetivo mostrar a história da olimpíada de matemática e os resultados alcançados desde a sua primeira realização até a mais atual.

O segundo capítulo “**O desempenho do estado da Bahia na OBMEP: o protagonismo da cidade de Tanque Novo**” traz uma análise das premiações na Bahia focalizando o desempenho da cidade de Tanque Novo. Desse modo, foram discutidas diferentes estratégias adotadas, ações de mobilização dos alunos e incentivo dos professores acerca dos resultados encontrados por meio dos

¹ Disponível em: <https://www.obmep.org.br>. Acesso em: 23 de maio de 2023.

² Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 23 de maio de 2023.

questionários aplicados aos alunos, professores e ex-secretários de educação. premiados pela OBMEP.

O terceiro capítulo nomeado **“O Impacto da OBMEP nos Índices Educacionais do município de Tanque Novo”** traz estudos da OBMEP que indicam a relação entre o desempenho dos alunos na olimpíada e o aumento da nota em avaliações nacionais. Além disso, esse capítulo busca também apresentar e discutir os resultados do desempenho da cidade de Tanque Novo no SAEB e no IDEB relacionando-os com os índices estaduais, nacionais e internacionais. Ademais, foram apresentadas as perspectivas de alunos e professores sobre a importância da participação na OBMEP na trajetória estudantil.

O quarto capítulo **“A OBMEP no contexto educacional do Brasil: desafios e possibilidades”** teve como objetivo discutir as dificuldades enfrentadas pelos(as) alunos(as) na OBMEP, a qualidade educacional brasileira, bem como da Educação Matemática. Além disso, buscamos orientações de alunos, professores e ex-gestores de educação visando o compartilhamento de práticas que proporcionam bons resultados na competição.

2. CAPÍTULO I – OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP): HISTÓRIA E RESULTADOS ALCANÇADOS

“Porém, tenho algumas iniciativas de divulgação da ciência, entre elas a OBMEP, cuja repercussão e o êxito dos objetivos têm sido extraordinários, pois vemos muitos dos alunos inscritos na Olimpíada ingressarem na universidade e obterem sucesso em suas especialidades. A proposta é melhorar o ensino da matemática nas escolas e apresentar à sociedade a importância fundamental deste saber em nosso cotidiano.”

(César Camacho)

Este capítulo toma como objeto de estudo a história da criação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), bem como os seus resultados alcançados.

A competição foi criada em 2005, pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), apoiado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e custeada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Tendo como objetivos:

- Estimular e promover o estudo da Matemática;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;
- Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas;
- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional;
- Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas;
- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento³ (OBMEP, 2022).

Como se pode notar, os objetivos tendem a promover uma aproximação entre os(as) alunos(as) da escola básica e o conhecimento matemático, bem como colaborar com sua formação, identificando talentos para a área de ciências e

³ Disponível em: <https://www.obmep.org.br/apresentacao.htm>. Acesso em: 15 de abril de 2023

tecnologia e principalmente contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica.

A OBMEP por muito tempo foi um projeto voltado para as escolas públicas, contudo, com seu grande sucesso e importância, teve sua abrangência ampliada para as escolas privadas do Brasil. Seu público-alvo engloba alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, até o último ano do Ensino Médio. Com um total de 18 edições já realizadas, abrindo parênteses para o ano de 2020 que devido à pandemia do COVID-19⁴ não aconteceu. A partir de 2018, alunos do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas tiveram a possibilidade de participar da olimpíada que foi denominada de OBMEP nível A. No ano de 2022, o IMPA criou a OLIMPÍADA MIRIM, que abrange alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2º, 3º, 4º e 5º Anos) e que teve sua 1ª edição realizada nesse mesmo ano. Essa nova faixa de escolaridade abrangida pela Olimpíada já apresentou resultados positivos no sentido de incentivo aos alunos. Uma reportagem apresentada no *site* oficial da OBMEP com o título “Olimpíada Mirim semeia espírito da ciência em alunos no Rio”, mostra como as aulas de reforço para a 1ª Edição da Olimpíada Mirim/OBMEP estão beneficiando os alunos no estudo de matemática. O professor entrevistado comentou que “as crianças ficam super entusiasmadas. Quando a matemática faz sentido e elas se sentem desafiadas, e encontram uma solução, isso desperta o interesse delas pela ciência” (OBMEP,2022).

A OBMEP é uma prova que apresenta três níveis de dificuldade: o primeiro nível é voltado para alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, o segundo nível para alunos do 8º e 9º anos do fundamental e o terceiro nível para alunos do Ensino Médio. A avaliação é composta por duas fases, a primeira com 20 questões objetivas e a segunda fase com 6 questões discursivas. A quantidade de alunos selecionados para participar da segunda fase gira em torno de cinco por cento (5%) do total de alunos inscritos pela escola para participar da OBMEP na primeira fase. O bom desempenho de um estudante na segunda fase da olimpíada, lhe proporciona a premiação com certificação de menção honrosa ou com medalhas de bronze, prata ou ouro. A cerimônia de premiação normalmente ocorre no ano seguinte ao de

⁴ A COVID-19 foi classificada como uma pandemia no mês de março de 2020. Mais de 655 milhões de casos da doença foram confirmados no mundo, com 6 milhões de vítimas fatais.

aplicação da prova. Escolas, professores e secretarias de educação também podem ser premiados a depender do número de alunos com bons resultados.

Sobre os programas ligados à olimpíada, temos que para Alves (2010, p. 24), “fica evidente que a OBMEP é grande incentivadora na formação de novos profissionais do ramo da matemática bem como da pesquisa e que os programas que se liga a ela são importantes responsáveis”. De fato, grande parte dos alunos que conseguem destaque na OBMEP participam do curso de iniciação científica júnior. O Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), possibilita ao estudante, que recebeu premiação da OBMEP, se aprofundar na matemática, intensificando o conhecimento científico e promovendo uma preparação para um posterior desempenho profissional e acadêmico. Dois dos principais objetivos do PIC são: “despertar nos alunos o gosto pela Matemática e pela ciência em geral; motivar os alunos na escolha profissional pelas carreiras científicas e tecnológicas” (OBMEP, 2022). Objetivos que demonstram o potencial que a olimpíada apresenta no sentido de incentivar a pesquisa e um aprofundamento nos conhecimentos matemáticos. Ademais, o PIC conta com um incentivo financeiro mensal, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), voltado para os estudantes medalhistas que ingressam no programa e mantêm constante participação.

Outro programa ligado à OBMEP, que incentiva a pesquisa, é o Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME), que oferece aos(as) estudantes universitários(as) que foram medalhistas na OBMEP, a oportunidade de realizar estudos avançados em matemática enquanto estão em sua graduação. Como os(as) estudantes participantes do PIC, no PICME também são ofertadas bolsas em parceria com o CNPq (Iniciação Científica) e com a CAPES (Mestrado e Doutorado). No *site* oficial da OBMEP podemos encontrar histórias de alunos que conseguiram ingressar em mestrados graças a esse programa, em uma das matérias intitulada “De Nilópolis, medalhista da OBMEP é aprovado no mestrado” traz que,

O jovem alcançou uma medalha de ouro na 16ª edição da competição, representou sua escola em um evento internacional e acaba de adicionar um novo êxito à coleção. Com apenas 18 anos, foi aprovado para o mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ),

com bolsa concedida pelo Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME)⁵ (OBMEP, 2022).

Fica evidente que a OBMEP é uma grande incentivadora na formação de novos profissionais da área da Matemática, bem como da pesquisa. Ademais, outros programas ligados a olimpíada são: Portal Clubes de Matemática, Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo, Programa de Formação de Professores da OBMEP e Bolsa Instituto TIM. Eles são responsáveis pelo progresso no aprendizado de matemática e grande motivador para os estudantes participantes.

Sobre a OBMEP, enquanto incentivadora de melhores práticas de Educação Matemática, Maranhão (2011) salienta no livro intitulado “Avaliação do Impacto da OBMEP na Educação Pública” que

Em primeiro lugar, cabe enfatizar os dois pontos positivos convergentes, citados por todos os atores, que constituem o foco principal da OBMEP: existem interesse e motivação de alunos e de professores pela matemática e também o estímulo ao desenvolvimento e a melhoria do desempenho do aluno nessa disciplina (MARANHÃO, 2011, p. 23).

É notório que a OBMEP tem fundamental importância como ferramenta para a transformação e a promoção de uma Educação Matemática significativamente satisfatória para a atualidade. Ainda segundo Maranhão (2011, p. 23), “todos os atores concordam e afirmam a existência de interesse, motivação e estímulo à melhoria do aprendizado dos alunos em relação à matemática.” Assim, como evidencia o estudo, a olimpíada apresenta resultados positivos consistentes para com a Educação Matemática.

A olimpíada não apenas trabalha a matemática de forma simples e criativa, ela possibilita que o aluno consiga contextualizá-la em diferentes situações do cotidiano, fatores esses que influenciam na aprendizagem dos estudantes, visto que, segundo Silva *et al.* (2022),

De maneira geral, as olimpíadas apresentam a característica de desmecanização do pensamento, já que os problemas olímpicos exigem que os alunos não saibam apenas os conceitos matemáticos, mas saibam aplicá-los em situações contextualizadas, assim como não se resume a decorar fórmulas, já que tem o objetivo de

⁵ Disponível em: <<https://www.obmep.org.br/apresentacao.htm>>. Acesso em: 15 de janeiro 2023

desenvolver o raciocínio e a interpretação da situação-problema apresentada (SILVA *et al.*, 2022, p. 60).

É de suma importância que os(as) alunos(as) trabalhem com questões que de fato mobilizem o raciocínio e a interpretação, para que a aprendizagem possa ocorrer de maneira significativa. Sobre a influência da OBMEP na qualidade da educação brasileira, Biondi, Vasconcellos e Menezes-Filho (2012) afirmam que,

A OBMEP influencia a qualidade da educação pública, aumentando a nota média de matemática das escolas na Prova Brasil⁶. [...] A partir do cálculo do retorno econômico, concluímos que a OBMEP apresenta uma taxa de retorno elevada e promove benefícios salariais futuros aos jovens participantes, ainda mesmo sem considerar possíveis externalidades positivas para a sociedade e para o país, como redução da criminalidade, aumento do bem-estar social, entre outros resultantes da melhoria da qualidade da educação pública (BIONDI; VASCONCELLOS; MENEZES-FILHO, 2012, p. 170).

Esses benefícios salariais estão ligados à uma melhor formação, seja ela básica ou acadêmica, que acaba influenciando diretamente no resultado que os mesmos terão sobre a concorrência do mercado de trabalho. A OBMEP é também objeto de estudo internacional. A professora Diana Moreira em sua tese de doutorado pela universidade de Harvard mostra o efeito positivo da competição nas escolas brasileiras. Diana pesquisou a premiação como Menção Honrosa da Olimpíada de Matemática e como ela beneficia não somente o aluno premiado, mas também a turma no qual ele está inserido. A professora chegou ao resultado de que a premiação não somente impulsiona o aluno premiado, bem como os alunos que estão a sua volta e que de alguma forma são motivados. O resultado encontrado pela pesquisadora mostrou que,

[...] prêmios levam a um melhor desempenho por parte do participante e seus colegas de classe. As repercussões sobre os colegas de classe são economicamente significativas. O impacto nos colegas médios é cerca de 1/5 do impacto sobre o participante e tem consequências de longo prazo, pois aumenta em 10% a matrícula dos colegas de classe do vencedor em faculdades seletivas (MOREIRA, 2019, p. 17).

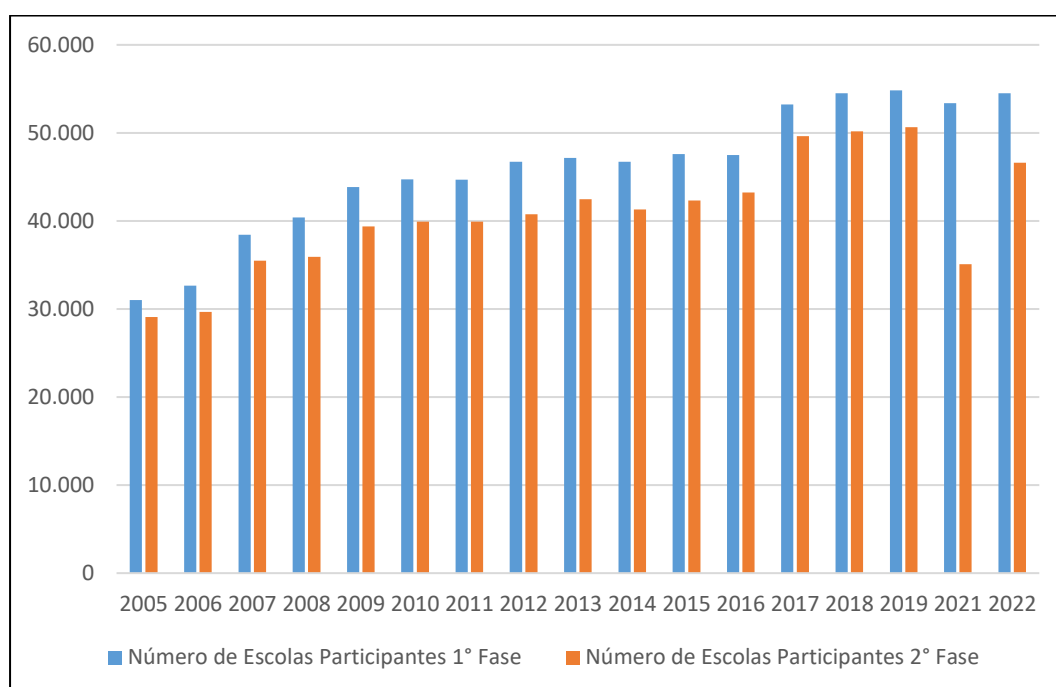
Como atesta o estudo realizado, os discentes que tiveram contato com alunos premiados obtiveram uma incidência maior de matrículas em faculdades

⁶ A Prova Brasil é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo.

reconhecidas, bem como, uma influência positiva em seu desempenho acadêmico. Ademais, é de clara compreensão que a premiação afeta os alunos premiados, e os que convivem com eles, de maneiras distintas, sendo um dos fatores citados, o encorajamento.

O alcance da OBMEP nos estados brasileiros seguiu um significativo processo de crescimento ao longo dos anos desde seu primeiro ano de vigência. Analisando o número de escolas participantes, desde sua criação em 2005 até o ano de 2022, é notório a sua considerável expansão, como é mostrado os dados a seguir no gráfico 1.

Gráfico 1 – Número de escolas participantes da OBMEP – Brasil – 2005 a 2022

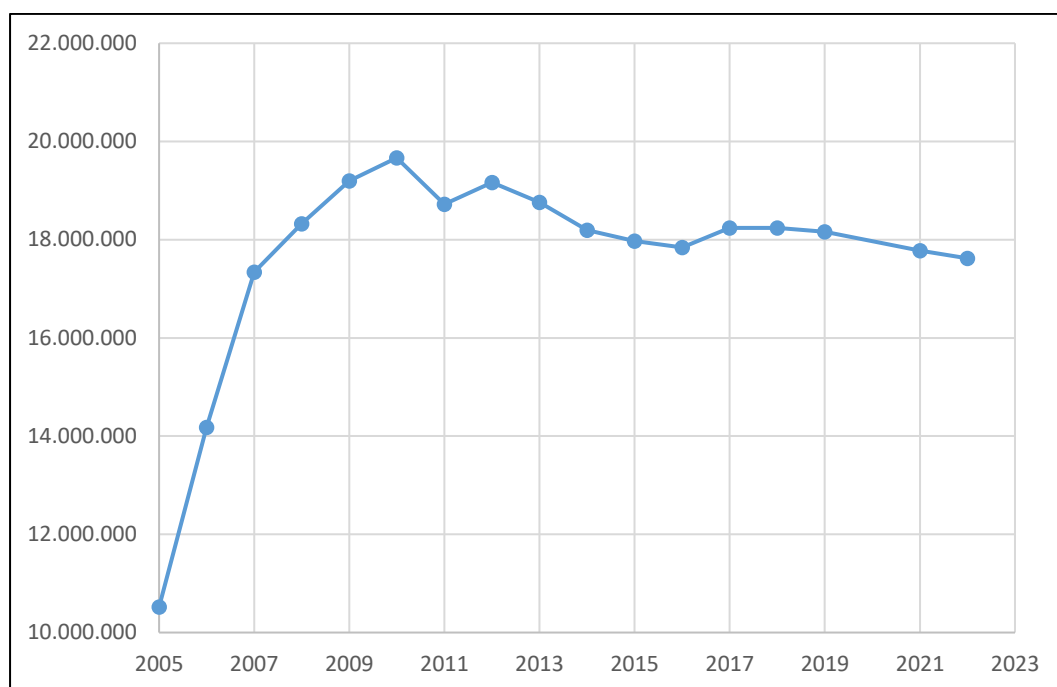


Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial da OBMEP

Como podemos observar, a coluna azul representa o número de participações de escolas na primeira fase e a coluna laranja representa o número de participações da segunda fase. É importante destacar que o crescimento de escolas participantes no ano de 2017 foi ampliado por conta da participação das escolas privadas. Ademais, no ano de 2021 e 2022 o país ainda estava acometido pela pandemia da COVID-19, por isso o número de escolas participantes foi reduzido.

O crescimento do número de escolas participantes, refletiu no aumento do número de alunos integrantes da competição conforme atesta o gráfico 2.

Gráfico 2 – Número de alunos participantes da OBMEP na primeira fase – Brasil – 2005 a 2022

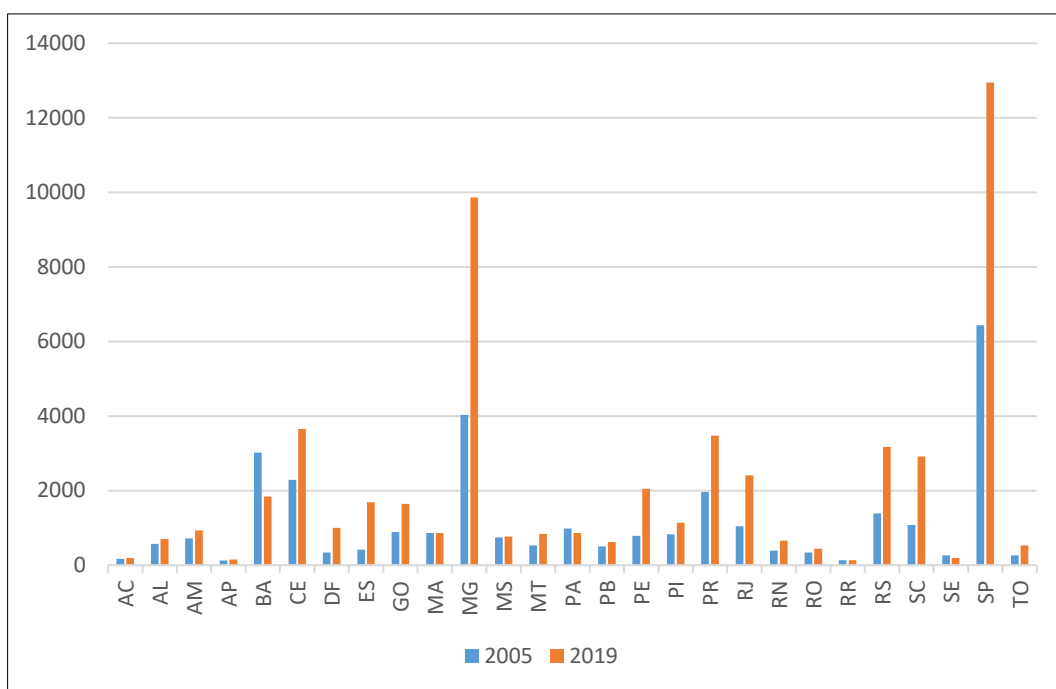


Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial da OBMEP.

O gráfico 2 apresenta o número de alunos participantes na primeira fase da OBMEP desde sua criação, indicando um significativo crescimento de 2005 até o ano de 2010, ano que atingiu o seu melhor resultado, se aproximando dos 20 milhões de alunos inscritos. Assim, nos anos subsequentes houve uma pequena diminuição, contudo, pouco afetou o índice elevado de participantes que continuou excedendo a casa dos 16 milhões de estudantes.

Com o aumento do número de participantes, o número de alunos premiados também cresceu. Dessa forma, foi feito um comparativo do primeiro ano de vigência da OBMEP com o ano de 2019, relacionando as premiações de estado para estado como apresentado nos dados do gráfico 3.

Gráfico 3 – Premiação dos alunos participantes da OBMEP – Brasil – 2005 e 2019

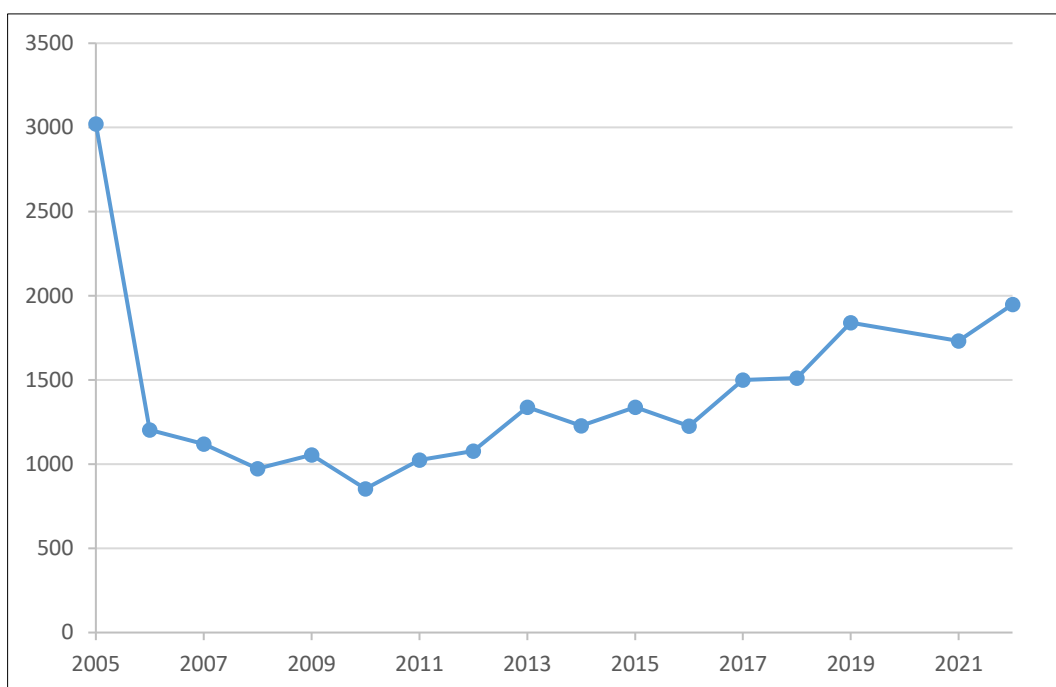


Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial da OBMEP na *internet*

Comparando os dados de alunos premiados em 2005 e em 2019 como mostra o gráfico 3, é possível observar um elevado crescimento em quase todos os estados. Ademais, o gráfico indica que a olimpíada conseguiu ampliar a sua vigência nas escolas, o que possibilitou um maior número de alunos beneficiados. Vale ressaltar que o comparativo foi feito entre o ano de 2005 no qual se teve o primeiro ano de vigência da OBMEP e 2019, ano que antecedeu a pandemia do covid-19 e que acabou influenciando negativamente no números de participantes da OBMEP.

Outrossim, analisamos também o número de alunos premiados na Bahia no decorrer dos anos. Para tanto, incluímos a seguir os números de alunos premiados do período de 2005 até o mais atual, como apresentado no gráfico 4.

Gráfico 4 – Premiações de alunos participantes da OBMEP – Bahia – 2005 a 2022



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial da OBMEP na *internet*

Evidenciamos que do primeiro ano de olimpíada para o segundo os números de premiações reduziram por menos da metade, contudo, a partir deste período o número de alunos premiados apresentou, ora queda ora crescimento. Ademais, é necessário levar em consideração que após o ano de 2019 o mundo foi acometido pela pandemia do COVID-19 que acabou afetando diretamente no número de participantes e logo no número de premiações.

Em suma, conhecemos um pouco da história da OBMEP, bem como, os programas que acompanham essa avaliação. De igual modo, ficamos a par dos resultados alcançados que demonstraram uma oscilação de crescimento e decréscimo, ao longo dos anos, seja envolvendo o número de participantes, seja o número de alunos premiados. Por fim, observamos o número de alunos premiados no estado da Bahia.

E qual o índice de premiações alcançadas pelo município de Tanque Novo? No próximo capítulo vamos analisar os resultados alcançados pelo município, bem como discutir sobre quais práticas proporcionaram o seu destaque nesta olimpíada.

3. CAPÍTULO II – O DESEMPENHO DO ESTADO DA BAHIA NA OBMEP: O PROTAGONISMO DO MUNICÍPIO DE TANQUE NOVO/BA.

O município de Tanque Novo está localizado no sudoeste baiano, estando 712 km distante da capital e conta com uma população estimada de 17.518 habitantes. Ademais, no que tange ao número de estudantes são 2.944 em sua totalidade, sendo 2.419 matriculados no ensino fundamental e 525 matriculados no ensino médio. O município conta com 15 escolas de ensino fundamental com 158 docentes em atuação, e um colégio de ensino médio com 26 docentes em atuação, segundo dados do IBGE (2021). Na figura 1, foi apresentado um mapa do estado da Bahia elucidando a localização do município de Tanque Novo.

Figura 1 – Mapa do Estado da Bahia - Tanque Novo



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/tanque-novo.html>

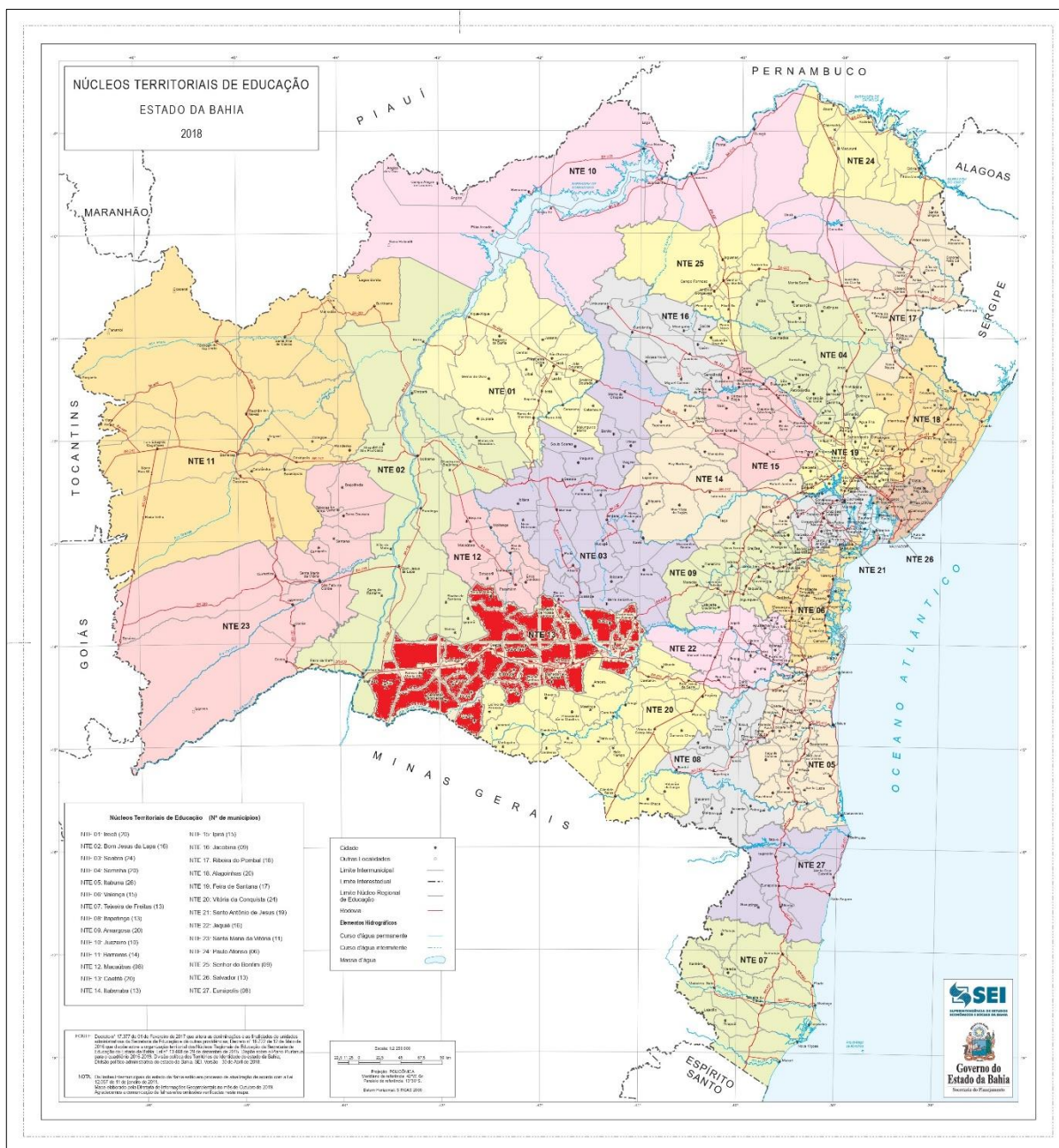
Para otimizar a análise do desempenho da cidade de Tanque Novo na OBMEP, foi feito um recorte considerando apenas a seleção das cidades que fazem parte do Núcleo Territorial de Educação (NTE), o qual pertence a cidade de Tanque Novo.

Os NTEs foram criados com o objetivo de promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável entre as regiões do estado da Bahia de maneira que as realidades locais fossem levadas em consideração, bem como priorizar as temáticas de cada uma delas. Nesse sentido, o governo baiano passou a reconhecer 27 territórios de identidade que compartilham especificidades entre si. Walter Pinheiro o ex-secretário da educação da Bahia, em uma entrevista para o site Sul Bahia News comentou a respeito da divisão do estado segundo os NTEs,

A medida segue o alinhamento das políticas públicas do Estado, que consideram as diferentes dimensões e características dos 27 Territórios de Identidade da Bahia, sejam elas sociais, culturais, ambientais, econômicas e que trazem, principalmente, o pertencimento da população quanto aos locais onde vivem. Portanto, um direcionamento fundamental para a adequação das políticas educacionais. (PINHEIRO, 2017).

O núcleo territorial do qual o município de Tanque Novo faz parte é o NTE 13, Território de Identidade do Sertão Produtivo do qual estão presentes mais outros 19 municípios, sendo eles: Caetité, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Dom Basílio, Brumado, Guanambi, Palmas de Monte Alto, Candiba, Caculé, Pindaí, Iuiú, Sebastião Laranjeiras, Urandi, Ibiassucê, Rio do Antônio, Malhada de Pedras, Ituaçu, Contendas do Sincorá, e Tanhaçu. A figura 2 mostra a distribuição dos NTEs no estado da Bahia:

Figura 2 – Núcleos Territoriais de Educação do Estado da Bahia 2018



Fonte: https://www.sei.ba.gov.br/site/geoambientais/mapas/pdf/nucleo_territorial_educacao_2018.pdf

Com relação ao NTE 13 destacado em vermelho na figura 2, selecionamos as cinco primeiras cidades com o maior número de alunos premiados na OBMEP no período de 2005 a 2022. Para apresentar os dados, elaboramos a tabela 1.

Tabela 1 – Premiações de alunos participantes da OBMEP – Os cinco municípios mais premiados do NTE 13 – 2005 a 2022

MUNICÍPIO	MENÇÃO HONROSA	BRONZE	PRATA	OURO	TOTAL
GUANAMBI	573	33	6	4	616
TANQUE NOVO	392	76	30	6	504
BRUMADO	388	14	9	1	412
CAETITÉ	340	11	3	1	355
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	161	15	2	0	178

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial da OBMEP na *internet*

Na Tabela 1 apresentamos os cinco municípios do NTE 13 com maior número de alunos premiados na OBMEP entre os anos de 2005 a 2022, no Apêndice D se encontra o número de alunos participantes premiados da OBMEP dos demais municípios pertencentes ao NTE 13. É possível observar a princípio o número de premiações total recebidas por Tanque Novo nesse período, podemos constatar os excelentes resultados estando em segundo lugar entre os municípios analisados. A premiação alcançada pelo município de Tanque Novo é ainda mais significativa quando consideramos o índice populacional dos municípios. A título de exemplo, se compararmos o número de premiados do município de Guanambi e Tanque Novo, e projetarmos hipoteticamente que a população de Tanque Novo fosse igual a de Guanambi, o número de alunos premiados em Tanque Novo seria aproximadamente quatro vezes o número indicado na tabela, tendo em vista que o município de Guanambi contava em 2021 com 85.353 habitantes, enquanto Tanque Novo com 17.443 habitantes, segundo dados do IBGE (2021).

Analisando o número de alunos premiados com medalha de bronze, é perceptível o destaque da cidade de Tanque Novo, pois apresentou uma diferença de 43 alunos premiados a mais do que o município que está na primeira posição. Ademais, observando o número de alunos que foram premiados com medalhas de prata, novamente o município se destacou com 24 medalhas a mais que o primeiro colocado. Por fim, sobre o número de alunos premiados com medalhas de ouro, podemos observar que a cidade ocupou o primeiro lugar com 6 alunos premiados durante esse período. Ressaltamos que o objetivo não é somente promover um ranqueamento entre os municípios analisados, e sim, demonstrar os bons resultados que Tanque Novo vem atingindo, através de diferentes políticas de valorização do ensino.

O número elevado de alunos premiados beneficia não somente os próprios estudantes, bem como professores, escolas e secretarias. Isso porque a soma das pontuações dos alunos de uma determinada escola e município influem diretamente na premiação da mesma, ou seja, com um número elevado de alunos premiados as secretarias, escolas e professores também são premiados. Na tabela 2 é apresentada as premiações das secretarias de educação da Bahia na OBMEP no período de 2005 a 2022.

Tabela 2 – Secretarias da Bahia com premiações na OBMEP - 2005 a 2022

SECRETARIAS COM PREMIAÇÃO NA OBMEP NA BAHIA	
2005	SALVADOR
2006	IBIASSUCÊ
2007	IBIASSUCÊ
2008	IBIASSUCÊ; MATUIPE; MORTUGABA
2009	TANQUE NOVO ; MATUIPE
2010	TANQUE NOVO ; MATUIPE
2011	TANQUE NOVO ; CANDIBA
2012	TANQUE NOVO ; CANDIBA
2013	TANQUE NOVO ; ICHU
2014	TANQUE NOVO ; BARRA DA ESTIVA
2015	ANDARAI; CARANA
2016	TANQUE NOVO ; BARRA DA ESTIVA
2017	TANQUE NOVO ; BOTUPORÃ
2018	TANQUE NOVO ; BOTUPORÃ
2019	TANQUE NOVO ; BOTUPORÃ
2021	ALCOBACA; LICÍNIO DE ALMEIDA
2022	TANQUE NOVO ; BOTUPORÃ

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial da OBMEP na *internet*

Na Tabela 2 é possível analisar as secretarias de educação premiadas pela OBMEP no período de 2005 a 2022. Como podemos observar, Tanque Novo se destacou dentre os municípios baianos sendo a secretaria de educação com o maior número de premiações do estado, em que, dentre as dezessete edições da OBMEP, em onze delas figurou entre as secretarias premiadas. Portanto, isso não só reforça o destaque do município, assim como que de fato evidencia um diferencial no trabalho com o ensino de matemática.

Estão apresentados na tabela 3 os cinco municípios com maiores números de escolas premiadas pela OBMEP do NTE 13.

Tabela 3 – Premiações de escolas participantes da OBMEP – Os cinco municípios mais premiados do NTE 13 – 2005 a 2022

MUNICÍPIOS	Nº DE ESCOLAS
TANQUE NOVO	20
BRUMADO	8
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	6
GUANAMBI	4
IBIASSUCÊ	3

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial da OBMEP na *internet*

Na Tabela 3 é possível observar os cinco municípios do NTE 13 com o maior número de escolas premiadas. O número de escolas premiadas do município de Tanque Novo é mais que o dobro do número de escolas premiadas do município que ocupa a segunda posição.

Na sequência, foram apresentados na Tabela 4 os cinco municípios com maior número de professores premiados pela OBMEP do NTE 13.

Tabela 4 – Premiações de professores participantes da OBMEP – Os cinco municípios mais premiados do NTE 13 – 2005 a 2022

MUNICÍPIOS	Nº DE PROFESSORES
TANQUE NOVO	26
GUANAMBI	11
BRUMADO	10
CANDIBA	4
CAETITÉ	3

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial da OBMEP na *internet*

Na Tabela 4 é possível observar os cinco municípios do NTE 13 com o maior número de professores premiados. Novamente o município de Tanque Novo se destaca, e obtêm um número de premiações que também supera o dobro do município que está situado na segunda colocação.

No Apêndice E se encontra o número de professores e escolas premiadas da OBMEP dos demais municípios pertencentes ao NTE 13.

Após observar os resultados que demonstram o destaque de Tanque Novo em todas as modalidades de premiação da OBMEP, foi investigado através dos questionários aplicados aos alunos, professores e ex-gestores de educação quais práticas de Educação Matemática são utilizadas para obter tais resultados e para o incentivo dos alunos.

Ao questionarmos os alunos premiados sobre o que os motivaram a participar da OBMEP, obtivemos as seguintes respostas:

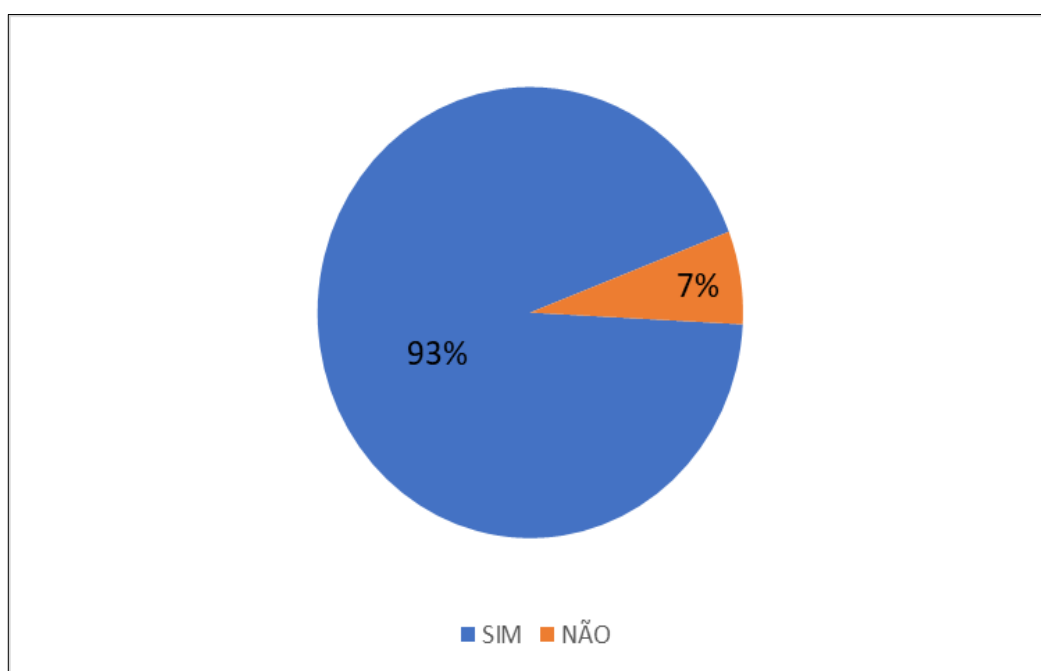
“A escola Municipal Alzira Alvez Carneiro possui bastante foco e incentivo aos alunos da importância da Olimpíada de Matemática. Desde a 5ª série a instituição de ensino destaca e ajuda os discentes na preparação para o exame. As diversas menções dessa olimpíada durante os anos acadêmicos e a valorização que a escola tinha (e espero que ainda tenha) com alunos premiados me fazia querer fazer parte disso.” Aluno C

“De início, o que mais me motivou foi o incentivo da própria escola e dos professores de matemática, além de minha família que sempre me acompanhou na carreira escolar.” Aluno H

“Minha afinidade e interesse por matemática com certeza me motivaram bastante, mas também tive o apoio e incentivo de familiares, professores e amigos que me mostraram a importância e os benefícios de eu participar da OBMEP”. Aluno M

No que tange às práticas pedagógicas adotadas nas instituições de ensino, ao serem questionados se a escola na qual estudam ou estudavam oferecia alguma ação voltada para promover a participação na OBMEP, a grande maioria dos alunos questionados relataram que a mesma desenvolvia atividades voltadas para preparação dos alunos para competição, conforme aponta o gráfico 5.

Gráfico 5 – A escola na qual você estuda ou estudava oferecia alguma ação voltada para promover a participação na OBMEP?



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do questionário aplicado.

Seguindo a mesma vertente quanto às práticas pedagógicas adotadas nas instituições de ensino, ao serem questionados quanto a existência de ações específicas voltadas para a preparação dos alunos para participação na OBMEP nas escolas em que atuavam, 100% dos professores afirmaram que existem.

No que se refere às ações específicas voltadas para a preparação dos alunos para participação na OBMEP, ao serem indagados sobre quais ações foram desenvolvidas nas escolas, os alunos questionados responderam o seguinte:

“Divulgação em sala de aula, incentivo dos professores (principalmente os de Matemática), pontuação extra na matéria Matemática para aqueles alunos que passaram na avaliação, cursos extras preparatórios etc.” Aluno J

“Dava curso fora do horário de aula buscando melhorar os alunos para fazer a prova e sempre divulgava a OBMEP” Aluno E

“Haviam cursos oferecidos pelo Centro Educacional Professora Alzira Alves Carneiro (onde estudei do 6º ao 9º ano) que preparavam alunos interessados em horários alternativos aos das aulas, tanto para a primeira fase quanto para a segunda, com exercícios e resoluções de provas antigas administradas por um professor da área.” Aluno M

Segundo os dados obtidos, a partir dos questionários aplicados com os alunos, ficou evidente que um dos fatores de incentivo quanto ao bom resultado envolveu a motivação dos professores, da escola e da família. Ou seja, não são apenas as práticas que influenciam, o aluno precisa estar envolvido, conhecer o que é a OBMEP e encontrar nela um estímulo.

Sobre quais ações específicas foram desenvolvidas nas escolas em que lecionaram voltadas para a preparação dos alunos para participação na OBMEP, alguns professores pontuaram que:

“Aplicação de listas de exercícios, com questões de provas anteriores, na sala de aula em períodos anteriores à primeira fase, curso no horário oposto às aulas com resolução de questões de provas anteriores da OBMEP e para os alunos que são aprovados na primeira fase continuação do curso com resolução de questões referentes a segunda fase.” Professor B

“Cursos preparatórios para primeira e segunda fase. Curso OBMEP na escola e o curso do PIC. Também fazemos listas de exercícios extra com questões da OBMEP.” Professor D

Novamente foram citadas como ações desenvolvidas, os cursos preparatórios realizados em horários opostos, bem como, a resolução de lista de exercícios.

Ao serem questionados sobre a existência de alguma ação específica da Secretaria de Educação do Município voltada para incentivar a participação dos alunos na OBMEP, os ex-gestores afirmaram que sim. Além disso, pontuaram quais são desenvolvidas.

“Sim. Sempre existiu desde os primeiros resultados um incentivo por parte da Secretaria de Educação no sentido de oferecer profissionais capacitados em cursos direcionados aos alunos aprovados para a segunda fase. São cursos preparatórios para a prova. Além disso, no decorrer do ano, as escolas também trabalham com lista de atividades/simulados que exploram provas da OBMEP de anos anteriores.” Ex-gestor A

“A SMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura) sempre foi engajada nesse processo, e nesse sentido desenvolve projetos de reforço da área de linguagens e matemática nas séries finais do ensino fundamental, além de proporcionar cursos de formação para os alunos que passarem para a segunda fase da olimpíada em horário extra.” Ex-gestor B

Dentre as ações citadas pelos ex-gestores de educação, temos o incentivo e a oferta de profissionais capacitados em cursos direcionados aos alunos aprovados para a segunda fase.

Quanto à existência de ações específicas voltadas para a preparação dos alunos para participação na OBMEP, quase que a totalidade dos questionados, dentre professores, ex-gestores e alunos, afirmaram a sua existência. Na sequência foram elencadas quais são essas ações promovidas pela escola e pelo município, dentre elas estão: curso preparatório em horário oposto no qual são discutidas questões de provas anteriores da OBMEP; divulgação em sala de aula; pontuação extra no componente de Matemática, para aqueles alunos que se classificaram para a segunda fase da olimpíada; aplicação de listas de exercícios em sala de aula, com questões de provas anteriores, em períodos anteriores à primeira fase. Essas ações refletem diretamente na aptidão dos alunos, que são instruídos e têm a possibilidade de conhecer como funciona a prova. Ademais, os mesmos têm um professor para os auxiliarem, sanar as dúvidas e os instruírem a respeito da interpretação das perguntas e conjectura das respostas.

Portanto, é notório que além da gestão do município, a escola valoriza a OBMEP e encoraja o aluno a valorizá-la também e a encontrar nela um incentivo.

Ademais, as ações promovidas dão suporte ao discente, o auxiliando na preparação para a prova promovendo assim um significativo número de alunos participantes, bem como alunos com um bom desempenho.

Com todo o destaque do município de Tanque Novo na OBMEP, de que forma esses bons resultados influenciam nos índices educacionais principalmente de Matemática? Para tanto, no próximo capítulo analisamos o desempenho de Tanque Novo no SAEB e IDEB relacionando-as com os índices estaduais, nacionais e internacionais.

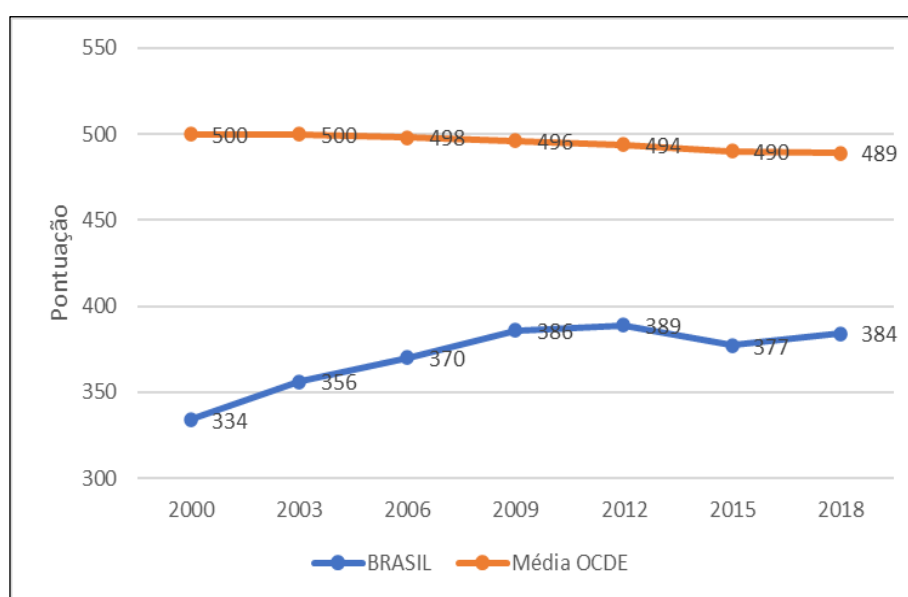
4. CAPÍTULO III – O IMPACTO DA OBMEP NOS ÍNDICES EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE TANQUE NOVO/BA

A partir deste capítulo foi feita uma análise acerca dos índices educacionais a nível nacional, estadual e municipal, tendo como foco a educação das escolas públicas do Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio. Portanto, foi feita uma comparação dos índices educacionais do município de Tanque Novo com relação à Bahia e ao Brasil.

Elaborado por especialistas em educação do mundo inteiro, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), tradução de *Programme for International Student Assessment*, avalia a educação a nível internacional. O PISA não se resume apenas ao ranqueamento dos países participantes, ele tem como objetivo revelar se os sistemas educacionais estão sendo eficientes na formação dos estudantes, pensado principalmente para a continuidade dos estudos ou para o mercado de trabalho. Essa avaliação internacional, coordenada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), acontece a cada três anos, tendo como participantes os estudantes com 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países.

No gráfico 6, foi analisado o desempenho do Brasil no PISA entre os anos de 2000 a 2018 em comparação com os países pertencentes à OCDE:

Gráfico 6 – O Brasil no Pisa: Matemática



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da página oficial do PISA na *internet*

Como podemos observar neste gráfico, o Brasil apresentou um crescimento em sua nota do PISA dos anos de 2000 a 2012, denotando uma queda apenas em 2015 e novamente um crescimento em 2018. Comparando a nota média dos países pertencentes à OCDE com a nota brasileira, podemos perceber uma grande disparidade. A nota do Brasil não conseguiu sequer alcançar o nível médio se mantendo abaixo em todo o período analisado. Além do mais, em sua melhor nota apresentada (389 pontos), esteve aproximadamente 100 pontos de diferença da menor média dos países pertencentes à OCDE, conforme observado no gráfico supracitado. Logo, podemos constatar uma defasagem no que tange ao conhecimento e à aprendizagem Matemática no nosso país em comparação com a média dos países pertencentes à OCDE.

Essa defasagem é analisada e avaliada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O INEP é a entidade de direito público responsável pelas estatísticas, avaliações e estudos que reconhece a realidade da educação brasileira, criando os dados necessários para a constituição e acompanhamento das políticas educacionais nacionais. Ademais, é vinculado ao Ministério da Educação (MEC), órgão responsável por dar suporte aos diversos níveis de governo na gestão de suas políticas educacionais, gerando indicadores do desempenho das atividades de ensino. O INEP é responsável pela aplicação de exames e avaliações que tem como objetivo gerar diagnósticos, um panorama de como se encaminha a educação no país e também pensando o aprimoramento das políticas educacionais. Dentre os exames aplicados, temos o ENEM⁷, ENADE⁸, SAEB, Censo da Educação Básica, Censo da Educação Superior, Celpe-bras e o IDEB.

Dentre esses, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), é uma avaliação externa proposta pelo Inep. Essa avaliação diagnóstica acontece a cada dois anos por meio da aplicação de testes e questionários, abrangendo a rede pública

⁷ O Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM é uma prova de admissão à educação superior realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil.

⁸ O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE é uma prova escrita, aplicada anualmente, usada para avaliação dos cursos de ensino superior brasileiros.

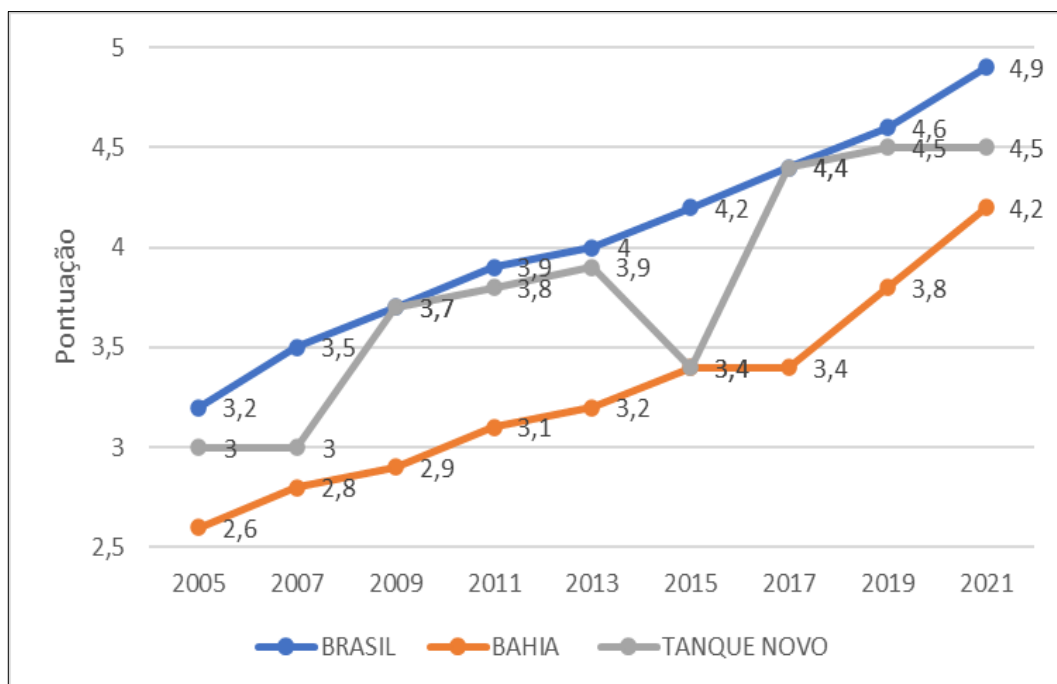
e apenas uma amostra dos alunos da rede privada de educação. Segundo o *site* oficial do INEP,

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências (INEP, 2022).

O exame do Saeb tem como objetivo avaliar a proficiência das disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa em consonância com o que é avaliado internacionalmente, estabelecendo assim um parâmetro de aprendizagem adequada. Logo, com os resultados encontrados por meio desse exame é estabelecido um indicador denominado IDEB. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, teve seu desenvolvimento no ano de 2007, pelo INEP, e atua como um parâmetro nacional que serve para mensurar a qualidade do aprendizado dos estudantes de todo país, além de definir metas a serem alcançadas com o propósito da melhoria no ensino. O indicador é obtido a partir de uma equação matemática calculada a partir de duas variáveis: os resultados do SAEB e os resultados do censo escolar que envolvem evasão, aprovação e reprovação. Os dados obtidos a partir desse cálculo são indicadores que variam de 0 a 10, permitindo verificar as deficiências no aprendizado nacional de forma que políticas públicas possam ser estabelecidas. Portanto, o IDEB é de fundamental importância para a melhoria da qualidade da educação brasileira.

A partir daqui analisamos a nota do Ideb e do Saeb do município de Tanque Novo com relação a nota média do estado da Bahia e da nota média do país.

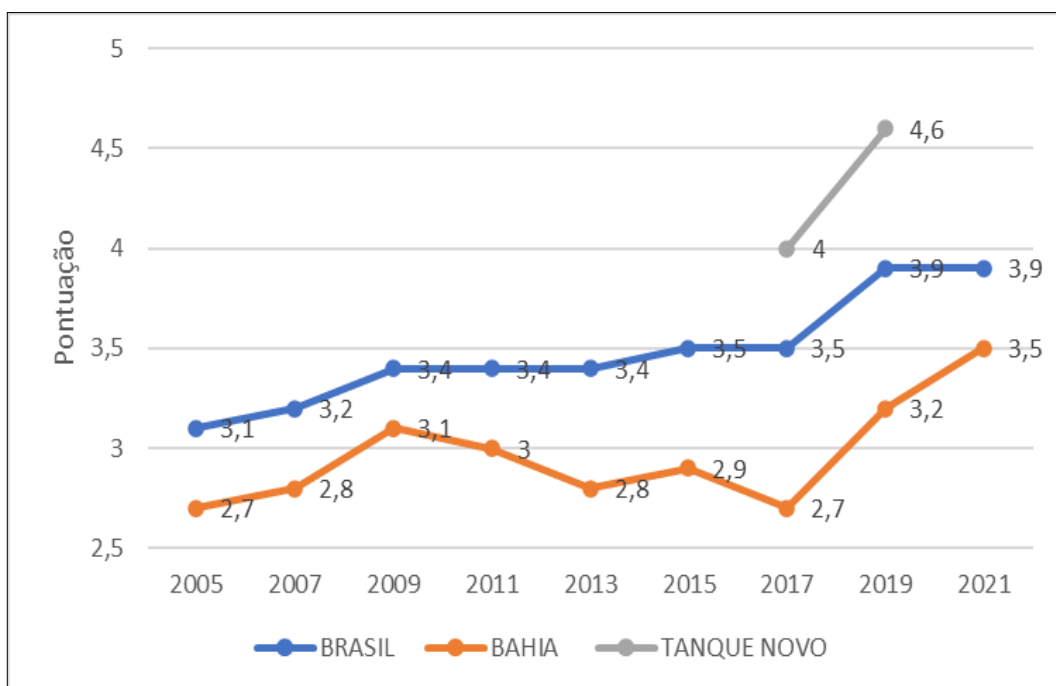
Gráfico 7 – Notas do Ideb das escolas públicas do Ensino Fundamental Anos Finais: Brasil x Bahia x Tanque Novo (2005 a 2021)



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da página oficial do Ideb na *internet*

Analisando o gráfico 7, é possível observar o desempenho do município de Tanque Novo com relação à Bahia e ao Brasil de 2005 a 2021. A princípio, evidenciamos a nota de Tanque Novo com relação à média da Bahia, concluímos que o município em questão apresentou durante quase todos os anos um resultado superior ao do estado. Apenas no ano de 2015, Tanque Novo obteve resultado semelhante ao da Bahia. Comparamos a média nacional com a média da cidade baiana, Tanque Novo, o resultado alcançado foi o mesmo obtido pelo país nos anos de 2009 e 2017, nos outros anos o município permaneceu com uma nota inferior à média nacional. É importante frisar que a cidade observada teve ao longo dos anos um crescimento considerável e que apresentou apenas uma queda no ano de 2015, se comparado com a média alcançada pelo Estado. Por fim, é possível concluir que apesar de a Bahia apresentar um crescimento constante durante os anos analisados, o estado não conseguiu alcançar os resultados nacionais em nenhum momento. Anunciar sobre as notas do IDEB referentes ao ensino médio.

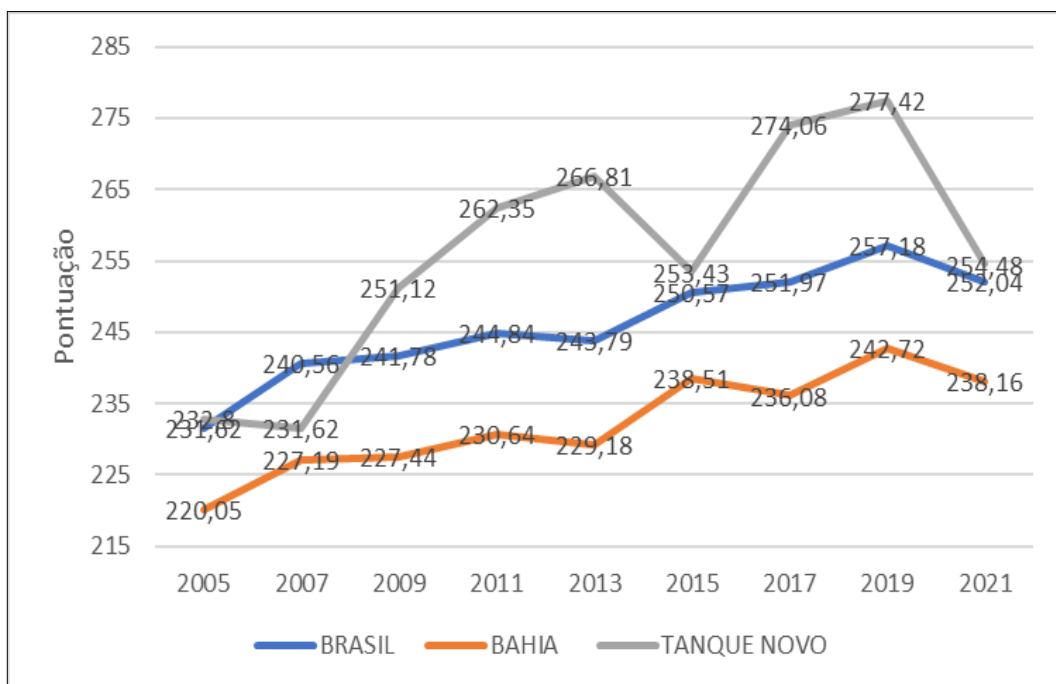
Gráfico 8 – Notas do Ideb das escolas públicas do Ensino Médio: Brasil x Bahia x Tanque Novo



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da página oficial do Ideb na *internet*

No gráfico é possível observar o desempenho da cidade de Tanque Novo com relação à Bahia e ao Brasil, analisando a nota do IDEB das escolas públicas no Ensino Médio dos anos de 2017 e 2019. Com relação à média brasileira, Tanque Novo teve um resultado superior, apesar dos dados identificados serem apenas de dois anos, pois os dados dos demais anos não foram encontrados. A princípio, com relação à Bahia, percebe-se que o município apresentou melhores resultados, nos dois anos analisados. Em resumo, concluímos que a cidade de Tanque Novo teve ótimos resultados e demonstrou que o trabalho com a educação a nível de ensino médio está produzindo bons resultados. Por fim, notamos que o estado da Bahia não conseguiu se aproximar das notas apresentadas a nível nacional em nenhum dos anos analisados.

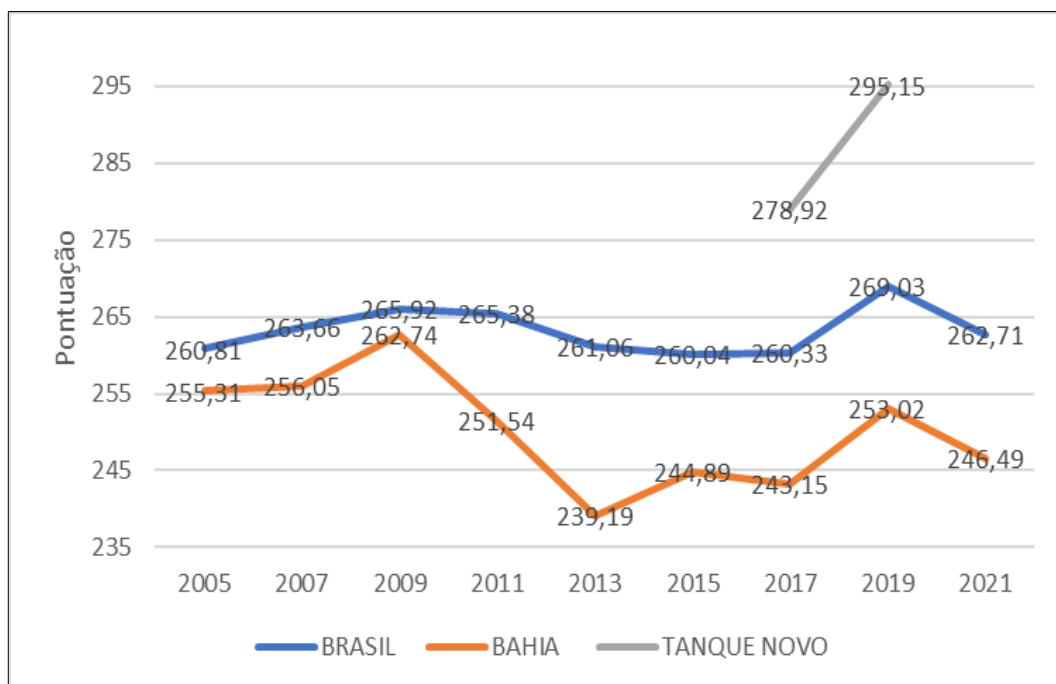
Gráfico 9 – Notas do Saeb de Matemática das escolas públicas do Ensino Fundamental Anos Finais:
Brasil x Bahia x Tanque Novo



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da página oficial do Saeb na *internet*

Comparando a nota do município baiano com a nota do estado, a qual ela pertence, temos que em todos anos os resultados foram superiores. Analisamos a nota de Tanque Novo com relação à média nacional, podemos observar que o município em questão apresentou durante muitos anos um resultado superior ao país, somente apenas em 2007 obteve resultado inferior. Por fim, analisando a Bahia, seus resultados ficaram abaixo da média encontrada no país.

Gráfico 10 – Notas do Saeb de Matemática das escolas públicas do Ensino Médio: Brasil x Bahia x Tanque Novo



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da página oficial do Saeb na *internet*

No gráfico 10 podemos observar o desempenho da cidade de Tanque Novo com relação à Bahia e ao Brasil, analisando a nota do Saeb de matemática das escolas públicas no Ensino Médio dos anos 2017 e 2019. A princípio, com relação ao resultado estadual e nacional, o município de Tanque Novo obteve notas superiores nos dois anos analisados. Ressaltamos ainda que os dados dos demais anos não foram encontrados e por isso não constam no gráfico em questão.

Ficou evidente que o ensino de matemática no município Tanque Novo está proporcionando resultados positivos nas avaliações nacionais de educação. Em consonância a isso, podemos também considerar o trabalho com a Olimpíada de Matemática e a influência que ela apresenta sobre o desempenho do município. Como afirma Soares e Leo (2011),

Os resultados encontrados mostram um impacto muito significativo do envolvimento de uma escola com a OBMEP sobre a nota de seus alunos em Matemática. Este impacto é tão maior quanto maior for o tempo de envolvimento da escola com a Olimpíada, indicando a importância do envolvimento contínuo da escola com esta iniciativa (SOARES, LEO, 2011, p. 26).

Ainda sobre a influência das práticas de incentivo e formação para a olimpíada, podemos perceber como proporcionam um melhor desempenho para com a disciplina de Matemática. Segundo Silva *et al.* (2022),

Ou seja, com a participação em olimpíadas, eles conseguirão fazer relações com diversos conteúdos matemáticos, inclusive com o cotidiano e assim terão mais facilidade nas resoluções. A maior parte do seu tempo será dedicada aos estudos e se destacando nas provas poderão ser selecionados e assim terem apoio para seguir na carreira das exatas, dessa forma crescerão tanto pessoal, quanto socialmente (SILVA *et al.*, 2022, p. 68).

Os estudos com relação à OBMEP indicam a sua influência no desempenho de Matemática, levando em consideração os resultados das avaliações nacionais. Ademais, essas pesquisas apontam que com um período maior de envolvimento da escola com a OBMEP acaba favorecendo ainda mais em um bom desempenho para com a olimpíada.

São vários os fatores que, em conjunto, influenciam no bom desenvolvimento para com o trabalho da matemática e ajudam a superar paradigmas, aproximando os alunos com a disciplina. A princípio é possível observar a influência da OBMEP sobre o ingresso no ensino superior em cursos da área de exatas dos alunos premiados do município de Tanque Novo. Analisando o número de alunos questionados que estão no ensino superior, de 12 respostas 5 estão em algum curso da área de exatas e com relação à escolha do curso, 9 de 10 alunos sinalizaram afirmamente que a OBMEP de alguma forma influenciou na escolha do curso. Sobre a importância da participação na OBMEP na trajetória estudantil, os alunos questionados fizeram as seguintes considerações:

“A OBMEP vai além de uma prova, ela me fez ter uma nova visão da matemática, uma nova visão de mim e da minha capacidade. Ela tirou a visão de monstruosidade relacionada à matemática, ela mostrou que a matéria pode ser algo divertido, desafiador e reconfortante. A cada questão que eu acertava era uma vitória, um lembrete que eu sou capaz e que todo desafio posso superar com preparação e foco. A OBMEP me mostrou um lado que eu não conhecia de mim, é gratificante olhar pro passado e ver todo caminho que trilhei e quanto me desenvolvi a partir da olimpíada. Ela me ajudou na melhor compreensão de matemática na escola e na minha escolha de profissão. Só tenho a agradecer”. Aluno A

“Foi muito importante, uma vez que me incentivou a aprofundar mais os meus estudos na área de exatas, fazendo com que o meu interesse nessa área aumentasse e me trouxesse uma maior facilidade em

entender determinados assuntos, tornando o meu aprendizado ainda melhor, mais fácil e mais descontraído. Também me fez desejar seguir uma carreira científica e foi muito importante para a minha decisão do rumo acadêmico e profissional que eu planejava seguir”. Aluno B

“Enorme importância, visto que ampliou meu olhar da matemática e fez-me interessar ainda mais por tudo que está ao seu redor.” Aluno D

As respostas observadas enfatizam a importância da OBMEP na trajetória escolar dos estudantes questionados. Os estudantes afirmam que a olimpíada proporciona ao participante uma outra visão sobre a matemática, sendo vista como algo agradável, divertido e desafiador, quebrando assim o paradigma de que a matemática é um “bicho de sete cabeças”. Ademais, os alunos afirmam que a OBMEP incentiva o estudante a se aproximar mais da matemática, tornando dessa forma o aprendizado mais significativo, além de influenciar fortemente em sua carreira acadêmica e profissional.

Em sequência, analisamos a perspectiva dos professores com relação à influência da OBMEP sobre a trajetória escolar dos discentes. Na fala dos professores:

“OBMEP é um meio que o aluno tem para alçar voos no mundo da Matemática. Uma grande oportunidade para aqueles que têm afinidade com a disciplina de demonstrar sua aptidão e paixão pela mesma, ou ainda despertar naqueles que não têm, o gosto por esta área de forma criativa e desafiadora. Por isso, a prova é tão importante não somente para o aluno, mas também para toda a sociedade”. Professor A

“Desperta nos alunos o interesse pela disciplina, além de melhorar o nível da educação no município.” Professor C

Os professores questionados citam a OBMEP como forma de aproximar os alunos para com a matemática, bem como uma maneira de se aprofundar no estudo da disciplina.

Após verificar a perspectiva de alunos e docentes analisamos as ponderações dos ex-gestores de educação do município sobre a importância da OBMEP:

“Considero a OBMEB essencial hoje, para o desempenho escolar dos alunos daqui de Tanque Novo. Depois da realização e, sobretudo, dos resultados alcançados ao longo dos anos, o empenho e entusiasmo por parte dos educandos são visivelmente positivos a cada ano que se segue. Inclusive, considero que estes resultados são responsáveis pela dedicação e busca por parte de novos alunos (ainda não medalhistas) por esta tão sonhada honraria. Muitos aspectos foram observados após essas conquistas no município, a exemplo da melhoria dos índices pessoais destes alunos em relação às notas, ao

comportamento, a responsabilidade, enfim [...]”. Ex-gestor de Educação A

“Entendemos que a OBMEP, assim como todas as avaliações externas, são de suma importância para nossos alunos, uma vez que, representam um diagnóstico para os indicadores avaliativos da escola, sem falar no fato da família se envolver ainda mais no processo de aprendizagem, principalmente no campo do raciocínio matemático.”
Ex-gestor de Educação B

Observando a falas podemos inferir que a OBMEP tem grande impacto na vida dos discentes, isso por que o prestígio que a olimpíada proporciona os incentiva ainda mais na busca por compreender melhor a disciplina. Ademais, um dos ex-gestores tem a concepção de que a OBMEP é uma espécie de avaliação diagnóstica de como anda a Educação Matemática no município.

Buscando investigar a influência da OBMEP sobre os bons resultados nas notas de avaliação do município, questionamos professores, alunos e ex-gestores de educação sobre qual a importância da mesma. Logo, observamos que a maioria dos questionados comentaram a respeito da OBMEP como algo de grande importância na mudança dos estereótipos com relação à Matemática. Visto que, a disciplina é taxada como algo para os gênios, de grande complexidade e isso é um pensamento que saiu do espectro científico e se espalhou pela matemática escolar. Segundo Tatiana Roque (2012),

A lenda de que Newton descobriu a lei da gravidade quando uma maçã caiu em sua cabeça é bastante conhecida, e, apesar da evidente caricatura que representa, não é uma invenção recente. Traduz a visão de que a ciência é uma produção individual de gênios que, num rompante de iluminação, têm ideias inovadoras, difíceis de serem compreendidas pelos homens comuns (ROQUE, 2012, p. 17).

Essa concepção de que matemática é uma disciplina voltada para poucas pessoas é algo que surgiu desde a antiguidade e o trabalho para desmitificar esses ideais vem sendo constante ao longo dos anos. Sendo assim, observando as falas dos questionados, podemos perceber que a OBMEP favoreceu a aproximação dos alunos, desenvolvendo afinidade e reforçando-a ainda mais para aqueles que já se identificavam com a disciplina. Dessa forma, inspirou os alunos nas escolhas dos cursos de ensino superior voltados para área de exatas. Além do mais, o desejo dos alunos pela premiação foi fator importante no aprofundamento dos estudos de conteúdos matemáticos, refletindo diretamente no comprometimento e dedicação,

proporcionando assim melhores notas na disciplina. Em decorrência, as notas dos índices educacionais também apresentaram um avanço. Na visão dos ex-gestores da cidade, a olimpíada não é apenas uma competição, mas também um avaliador do diagnóstico de como anda a Educação Matemática no município. Portanto, a OBMEP segue como fator importante na trajetória escolar, uma vez que incentiva e motiva os alunos a estudarem conteúdos matemáticos buscando um bom rendimento e conhecimento suficiente para conseguir bons resultados na competição.

Pensando nas dificuldades enfrentadas pelos alunos na OBMEP, no capítulo seguinte analisamos o contexto atual da educação, salientando a situação da Educação Matemática. Além disso, buscamos orientações de alunos, professores e ex-gestores de educação visando o compartilhamento de práticas que proporcionam bons resultados na competição.

5. CAPÍTULO IV – A OBMEP NO CONTEXTO EDUCACIONAL DO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

A educação brasileira vem enfrentando ao longo dos anos diversos problemas, parte deles ligados aos investimentos e aos recursos financeiros voltados para a área. Conforme salientam Avelino e Mendes (2020),

Embora, um dos fatores mais apontados pela população da grave situação da educação brasileira esteja ligado ao fator econômico, entorno de 6% de parte do Produto Interno Bruto (PIB) de 2019, que foi de 7,3 trilhões de reais (IBGE, 2019), não conseguiu resolver a crise instaurada há décadas. Assim, destinar esses bilhões na educação não tem representado resultados satisfatórios nacionalmente e muito menos internacionalmente, conforme apontam os resultados das avaliações em larga escala em que o Brasil participa (AVELINO; MENDES, 2020, p. 57).

Apesar dos grandes investimentos na educação, muitas das escolas não têm a estrutura e material necessário para que possa promover uma educação de qualidade aos estudantes. Além do mais, temos ainda como problemas: o acesso à escola e o processo de aprendizagem; modelo distorcido de formação de docentes; falta de investimentos generalizados e inovação; participação das famílias na vida escolar; desinteresse por parte dos alunos. Ademais, o perfil social dos alunos brasileiros influencia diretamente em seu desempenho educacional. Avelino e Mendes (2020) afirmam ainda que,

É importante ressaltar que as questões sociais, econômicas e culturais dos alunos, também influenciam diretamente nos resultados da aprendizagem. A construção do conhecimento da criança está relacionada principalmente ao meio que está inserida (AVELINO; MENDES, 2020, p. 57).

Grande parte dos estudantes não possuem o suporte necessário e nem mesmo o apoio familiar adequado, isso muitas vezes, porque a família não tem condições financeiras, nem conhecimento suficiente ou tempo para tal. Ademais, muitas crianças se encontram em situação de vulnerabilidade financeira, tendo aquelas dos quais os responsáveis não participam da vida escolar das crianças. Ou seja, são diversas situações que influem diretamente no aprendizado dos discentes e que são pertinentes desde a formação inicial até o nível médio. A fim de analisar como essas

dificuldades enfrentadas pelos alunos influenciam no ensino e aprendizagem da Matemática, principalmente no que envolve a participação na OBMEP, observamos a relação dos estudantes com a disciplina. Considere suprimir que a disciplina de Matemática é, muitas vezes, taxada como uma disciplina voltada para gênios, ou seja, que apresenta um nível alto de complexidade. Isso já é uma ideia concebida logo cedo quando os alunos são apresentados à disciplina e ouvem de seus pais e professores falas que inconscientemente e conscientemente reforçam essa ideia. Segundo Carmo e Simionato (2012),

Nossa cultura ocidental divulga informações controversas em relação à matemática, relacionando-a a algo de difícil apreensão, somente acessível a poucos indivíduos, que exige muito esforço e dedicação para ser dominado. Em casa é comum que os familiares divulguem essas regras às crianças. Na escola, muitos professores reforçam tais informações, seja por meio de regras inadequadas passadas aos alunos (matemática é difícil; só existe uma solução para cada problema; só o professor pode dizer se a solução está certa ou não), seja por meio de metodologias de ensino inadequadas seja pelo uso de controle aversivo (CARMO; SIMIONATO, 2012, p. 319).

São falas e comentários que acabam provocando nos alunos o desinteresse, o sentimento de medo com relação à Matemática e os distanciando de certa maneira. Além disso, com relação aos conteúdos, os estudantes têm muita dificuldade em assimilá-los, principalmente devido a abstração, por não conseguir assemelhar aquilo a algo do cotidiano.

Por outro lado, a metodologia utilizada pelo professor é um dos principais fatores que acarretam a defasagem na disciplina, isto porque as aulas frequentemente acontecem de forma mecânica e abstrata. Logo, o discente não consegue compreender os conteúdos matemáticos da forma correta, conseqüentemente prejudicando a aprendizagem dos conteúdos subsequentes. A forma como a disciplina é trabalhada em sala de aula também acaba aproximando os alunos ou afastando-os e por isso é importante criar um ambiente acolhedor e que incentive a participação dos alunos. Pacheco e Andreis (2018) afirmam que,

Cabe ao professor criar situações práticas em que os alunos se motivem e criem o gosto pela Matemática. Para isso, o professor deve ser altamente criativo e cooperador, reunindo habilidades que estimulem os alunos a pensar, propiciando sua autonomia (PACHECO; ANDREIS, 2018, p. 108).

A maneira como a explanação de um determinado conteúdo acontece vai influir diretamente em sua assimilação, ou seja, é necessário que o docente pense em uma aula que motive os alunos, não sendo necessariamente apenas com dinâmicas, mas no sentido de tornar esse processo em algo mais leve. Contudo, é necessário levar também em consideração as dificuldades enfrentadas pelos professores que muitas vezes não encontram um retorno de sua profissão. Isso significa que os problemas não são só no processo de aprendizagem dos alunos, mas também no processo de formação e no suporte que realmente os docentes necessitam e muitas vezes não são supridos. Segundo Santos, França e Santos (2007),

Um fato observado no cotidiano escolar são professores desmotivados com a profissão. Uma das causas é o baixo salário, sendo obrigado a trabalhar em mais de uma jornada para o sustento familiar, levando a uma rotina estressante ao ter que enfrentar todos os dias as classes cheias, a maioria contendo 48 alunos, falta de livros ou biblioteca da escola fechada, falta de tempo para preparar aulas e corrigir trabalhos. Esses professores não têm tempo de participar de cursos de capacitação tornando o ensino desta disciplina difícil de ser ministrada para os alunos que apresentam grandes dificuldades de raciocínio matemático (SANTOS; FRANÇA; SANTOS, 2007, p. 30).

Isto é, a responsabilidade com relação a uma aprendizagem significativa do aluno está diretamente ligada com a atuação do professor, que ao ser observado em seu contexto geral do qual está inserido não consegue proporcionar um ensino de qualidade. Ainda por cima, com relação ao cumprimento das grades curriculares e dos conteúdos que não são trabalhados em função da duração do ano letivo, da carga horária ou mesmo da dificuldade em trabalhá-los da forma correta, acentua um ensino defasado. Para corroborar ainda mais essas ideias, podemos observar as notas dos índices educacionais do Brasil com relação a outros países no qual podemos constatar a grande disparidade nos resultados. Segundo uma notícia do *site* do MEC (2019),

68,1% dos estudantes brasileiros estão no pior nível de proficiência em matemática e não possuem nível básico de Matemática, considerado como o mínimo para o exercício pleno da cidadania. Mais de 40% dos jovens que se encontram no nível básico de conhecimento são incapazes de resolver questões simples e rotineiras. Apenas 0,1% dos 10.961 alunos participantes do Pisa apresentou nível máximo de proficiência na área. Em termos de escolarização, os estudantes brasileiros estão três anos e meio atrás dos países da OCDE (489) quando o assunto é proficiência em Matemática (MEC, 2019).

O Brasil, no que diz respeito à Educação Matemática, ainda tem muito que evoluir para conseguir alcançar os países pertencentes à OCDE tomando-os como base para um nível necessário de conhecimento matemático. Como observado, a matemática ainda sim é uma das disciplinas do qual a sua aprendizagem apresenta uma grande defasagem no país e isso impacta diretamente nos resultados para com a OBMEP.

Pensando na constituição da prova da OBMEP e nos conteúdos que a compõem, é necessário refletir nas grades curriculares das escolas e sobre os conteúdos que não são trabalhados, ou seja, diversos alunos se deparam com questões que envolvem assuntos que eles nem estudaram. Outrossim, levando em consideração a metodologia do professor, temos que considerar aqueles que conseguem trabalhar com questões da OBMEP em suas aulas e aqueles que não trabalham, seja em função do tempo ou mesmo por não darem tanta importância para a olimpíada.

Em virtude disso, o incentivo sobre a realização da olimpíada se encontra principalmente sobre o professor, que pode tanto apresentá-la, como motivar os alunos com relação a esta Olimpíada. É nítido que parte disso também é influência dos pais e da escola que têm fundamental importância. É claro que o desempenho dos alunos na OBMEP é um reflexo de como anda a Educação Matemática no país. Podemos assim levar em consideração o fato de que parte dos alunos consideram as questões que constituem a prova como de alta complexidade. Em consonância a isso, segundo Maranhão (p. 26, 2011), “destacou-se a preocupação generalizada com o alto nível de complexidade das questões apresentadas nas provas. Todos, inclusive os próprios alunos, comentaram a dificuldade de compreensão das questões das provas”.

Ainda sobre os desafios enfrentados pela Educação Matemática levando em consideração a OBMEP avaliamos quais as perspectivas dos alunos, professores e ex-gestores de educação a seu respeito. Por isso, questionamos os professores premiados da cidade de Tanque Novo sobre quais os desafios ainda podem ser superados em relação à participação e desempenho dos alunos na OBMEP. Segundo eles,

“Com relação a participação dos alunos na OBMEP, acredito que a criação de uma campanha na escola sobre o quanto que esta prova pode favorecer em sua formação acadêmica, isso por si só, despertará o interesse dos mesmos. E referente ao desempenho do aluno na prova, com certeza a oferta de espaços na escola para o treinamento e resolução de questões seria o ideal.” Professor A

“O maior desafio é de mostrar que todos têm a capacidade de conseguir um bom desempenho, visto que a maioria acha que somente os que são "bons em Matemática" é que conseguem responder às questões”. Professor B

Por meio das respostas apresentadas pelos professores do município de Tanque Novo ficou nítido que o maior desafio com relação à OBMEP é desconstruir a visão de que a matemática é para gênios, uma vez que todos têm a capacidade de obter um bom desempenho. É necessário enfatizar a importância da OBMEP na educação básica e acadêmica, uma vez que o que é estudado para a OBMEP e nos programas que ela oferece respaldam na formação dos alunos.

Ainda sobre os desafios a serem superados em relação à participação e ao desempenho dos alunos do município de Tanque Novo na OBMEP, os ex-gestores de educação comentaram que,

“Certamente envolver um número cada vez maior de alunos ainda mais empenhados em alcançar resultados cada vez melhores. Realizar um trabalho mais eficaz desde a base escolar voltado para as habilidades em Matemática e incluir cada vez mais alunos ainda não medalhistas.” Ex-gestor de Educação A

Além de desenvolver a capacidade de interpretação das questões, temos o desafio de trazer a matemática para a realidade de vida de cada aluno.” Ex-gestor de Educação B

Observando a percepção dos ex-gestores de educação, fica evidente um direcionamento no que tange ao trabalho com a interpretação e a aquisição de habilidades necessárias para a resolução de questões da OBMEP. Outrossim, é destacada a necessidade de aproximar o aluno para com a matemática de maneira a envolvê-los na olimpíada.

Pensando em formas de como trabalhar com essas problemáticas enfrentadas pela olimpíada, questionamos os alunos premiados na OBMEP do município de Tanque Novo, sobre qual o segredo para se ter um bom desempenho nas provas da olimpíada. Segundo alguns alunos, os requisitos para se obter um bom desempenho na olimpíada são:

“Ver a prova como algo divertido como se fosse desafios e você é o único que pode resolver e deve buscar o máximo de conhecimento possível para tal objetivo, outra coisa que ajuda muito é escrever na segunda fase da prova tudo que está raciocinando, escrever de forma similar com as respostas que o *site* oferece de provas anteriores. Busque entender como a prova é corrigida e os valores por acertos e raciocínios”. Aluno N

“Acredito que primeiro é preciso desmitificar a ideia de gostar ou não de matemática. Todos temos a capacidade cognitiva para aprender. Isso me ajudava a acreditar em mim e no potencial que eu tinha. Além disso, as monitorias que a prefeitura disponibilizava, como dito anteriormente, era muito bom, porque não deixávamos o contato apenas para a prova. Mas, eu tenho um amigo medalhista de ouro que estudava realmente os conteúdos mais recorrentes na OBMEP e isso o ajudou muito...” Aluno G

“Foco, estudo e principalmente entender que a maioria das questões seguem uma lógica coligada, tendo sempre uma resolução muito prática, além de responder às questões de maneira bem detalhada na segunda fase.” Aluno J

Dentre os pontos citados pelos alunos, podemos destacar a necessidade de comprometimento no estudo dos conteúdos que são cobrados na prova. A busca pelo conhecimento também é algo acumulativo, ou seja, não é suficiente que o aluno tenha uma educação de qualidade ou mesmo um curso em horário oposto, é preciso que o estudante se empenhe e se esforce. Evidentemente que o estudo individual seja algo mais complexo, uma vez que o apoio de uma pessoa com formação na área facilita muito o processo de compreensão.

Em seguida, sugerimos aos professores que comentassem propostas ou práticas que pudessem favorecer o aprimoramento no trabalho com a OBMEP. Segundo os docentes sobre quais conselhos eles poderiam oferecer para que os alunos alcançassem um bom desempenho na OBMEP, foram obtidas as seguintes respostas:

“Fazer uma campanha de incentivo para que os alunos se interesse pela prova da OBMEP mostrando os benefícios que ela traz e promover cursos preparatórios para os mesmos.” Professor C

“Primeiramente teria que motivar os alunos a participar da OBMEP de forma ativa, mostrando a importância da aprendizagem matemática onde a resiliência é a mais importante, depoimento de alunos premiados falando das suas conquistas e avanços nos conhecimentos da matemática, principalmente aqueles que já estão em universidades. Também é fundamental curso preparatório durante o ano todo e, principalmente, dentro da escola, durante os eventos, sempre homenagear e premiar os alunos que foram premiados na

OBMEP para motivar os outros alunos a se sentirem importante é homenageado também, muitos alunos por vê seu colega de classe sendo premiado começa a se dedicar aos estudos para também conseguir, é esse ciclo que leva muitos alunos a se motivarem e dedicar ao estudo da matemática”. Professor D

A fala dos professores foi direcionada principalmente para o incentivo dos alunos sobre a OBMEP mostrando os principais benefícios que a mesma pode proporcionar ao indivíduo, ou seja, a escola deve promover ações que enaltece os alunos premiados. Os professores ressaltam a importância dos cursos preparatórios nesse processo, mas isso é uma ação que depende das escolas e das secretarias de educação.

Ainda sobre formas de como superar os desafios impostos no desempenho e participação dos alunos na OBMEP, questionamos os ex-gestores de educação sobre a possibilidade de uma consultoria educacional para um outro município e quais orientações eles dariam para que os alunos alcançassem um bom desempenho na OBMEP. Em decorrência, foram obtidas as seguintes respostas:

“Vejo que os cursos oferecidos em horário oposto, com profissionais que já conhecem o perfil dos alunos e também da própria prova faz toda diferença. Outro aspecto importante é o nível de aprofundamento por parte do professor titular do Componente a depender do potencial de casa turma. Essa visão de direcionamento do trabalho em alguns momentos ao longo das aulas, faz toda diferença.” Ex-gestor A

“Desenvolver ações de reforço de linguagem e matemática, e tentar despertar no aluno o gosto pela matemática, pela aula de matemática.” Ex-gestor B

Mais uma vez a importância dos cursos preparatórios são reforçadas, mostrando ser um dos principais artifícios utilizados para se ter bons resultados na OBMEP. Ademais, os ex-gestores citam a relevância de uma boa estruturação das aulas da educação básica que se aprofundem nos estudos dos conteúdos matemáticos.

Em uma breve síntese, após analisar a situação da Educação Matemática no país, podemos observar que são muitas as dificuldades ainda enfrentadas, bem como o desempenho nada satisfatório dos alunos em Matemática, reflexo da má qualidade da educação brasileira.

Pensando em formas de superar essas dificuldades, trouxemos sugestões comentadas por alunos, professores e ex-gestores de educação de uma cidade

baiana com resultados significativos na OBMEP, a fim de uma troca de experiências. Isto é, uma parceria entre municípios premiados compartilhando informações que possam promover a utilização de novas práticas que incentivem os alunos e os preparem para a OBMEP, trazendo também resultados para além da olimpíada no que diz respeito à aprendizagem matemática.

6. CONCLUSÃO

Em síntese, analisamos a história e resultados alcançados pela Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), além de alguns dos programas que estão ligados à ela. Além de apresentar dados que mostram o crescimento significativo da OBMEP quanto a sua abrangência, desde o seu primeiro ano de vigência até o mais atual.

Por conseguinte, investigamos o desempenho do estado da Bahia na OBMEP observando os dados que comprovam o protagonismo do município de Tanque Novo. Além disso, com base nas respostas dos questionários, discutimos as diferentes estratégias adotadas, ações de mobilização dos alunos e incentivo dos professores do município analisando também a sua influência sobre o desempenho na olimpíada.

Na sequência, investigamos os impactos da OBMEP nos índices educacionais do município de Tanque Novo, observando estudos sobre a OBMEP que indicam a relação entre o desempenho dos alunos na olimpíada e o acréscimo nos índices de avaliações nacionais. Outrossim, apresentamos e discutimos os resultados do desempenho da cidade de Tanque Novo no SAEB e IDEB relacionando-os com os indicadores estaduais, nacionais e internacionais de educação. E ainda, foram apresentadas as concepções de alunos e professores sobre a relevância da OBMEP na trajetória estudantil dos estudantes participantes.

Em seguida, discutimos as dificuldades enfrentadas pelos alunos na OBMEP levando em consideração o contexto educacional do Brasil, bem como da Educação Matemática. Além disso, pensando em uma parceria entre municípios participantes da OBMEP com compartilhamento de práticas, buscamos orientações de alunos, professores e ex-gestores de educação.

Tendo em vista os aspectos observados, concluímos que as práticas utilizadas pelo Município de Tanque Novo para melhorar o desempenho dos discentes na OBMEP apresentam influência sobre os resultados educacionais do município. Isto é, as práticas utilizadas pelo município favorecem à Educação Matemática, reforçando o ensino dos discentes, bem como o incentivo à participação na OBMEP colabora na busca por conhecimento, seja ela de maneira autônoma ou não. Ademais, favorece a busca pela quebra dos paradigmas que envolvem a Matemática aproximando os alunos da disciplina.

Quanto aos caminhos para a continuidade deste trabalho, podemos direcionar a linha de pesquisa no sentido de como as práticas de sucesso na OBMEP utilizadas pelo Município de Tanque Novo podem auxiliar outros municípios a conseguirem bons resultados com a competição e assim melhores índices de aprendizagem matemática. Ademais, como o incentivo ao estudo de matemática realizado pelo município analisado tem estreitado mais a relação entre os alunos e a matemática, pensando também em como tornar a disciplina mais atrativa.

REFERÊNCIAS

ALVES, W. J. S. **O impacto da Olimpíada de Matemática em alunos da escola pública**. 2010. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

AVELINO, W. F. .; MENDES, J. G. . A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56–62, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3759679. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/137>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BATISTA DA SILVA, V.; MARTINS, G. A. de S. .; TEIXEIRA, P. C. M. .; SILVA, W. G. da . **A IMPORTÂNCIA DAS OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DA COMPREENSÃO DE CONTEÚDOS. DESAFIOS** - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, [S. l.], v. 9, n. Especial, p. 59–70, 2022. DOI: 10.20873/uftsupl2022-12807. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/12807>. Acesso em: 29 jul. 2023.

BIONDI, R. L.; VASCONCELLOS, L.; MENEZES-FILHO, N. A. Evaluating the impact of the brazilian public school math olympics on the quality of education. **Economia**, v. 12, n. 2, p. 143-175 2012, 2012.

BRASÍLIA. INEP. **Sistema Nacional de Avaliação Básica - SAEB**, 2003. Brasília: INEP/Ministério da Educação, 2003.

CAMACHO, C. **César Camacho fala sobre a matemática na divulgação científica**. Disponível em: <<https://www.abc.org.br/2013/04/04/cesar-camacho-fala-sobre-a-matematica-na-divulgacao-cientifica/>>. Acesso em: 05 dez. 2022.

CARMO, J. S.; SIMIONATO, A. M. Reversão de ansiedade à matemática: alguns dados da literatura. **Psicologia em Estudo**, v. 17, n. 2, p. 317–327, abr. 2012.

DE NILÓPOLIS, MEDALHISTA DA OBMEP É APROVADO NO MESTRADO. OBMEP, 2022. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/noticias.DO?id=823>>. Acesso em: 06 dez. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tanque Novo**. Brasília, DF: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/tanque-novo/panorama>. Acesso: 15 agosto de 2022

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. **Consulta ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>> Acesso em: 16 mar. 2023.

MARANHAO, T. P. A. **Avaliação de Impacto da Olimpíada Brasileira de Matemática nas Escolas Públicas (OBMEP)**. CGEE, Série de Documentos Técnicos, nº 11, jul. 2011.

MEC – Ministério da Educação. **Pisa 2018 revela baixo desempenho escolar em Leitura, Matemática e Ciências no Brasil**. Brasília, DF, 03/12/2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/83191-pisa-2018-revela->

baixo-desempenho-escolar-em-leitura-matematica-e-ciencias-no-brasil. Acesso em 28 de agosto de 2022.

MOREIRA, D. **Success Spills Over: How Awards Affect Winners and Peers Performance in Brazil. Working Paper**, 2019. Disponível em: <https://dianamoreira.com/pdf/dm/Moreira_MO.pdf>. Acesso em: 06 de dezembro de 2022

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, 2022. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

OLIMPÍADA MIRIM SEMEIA ESPÍRITO DA CIÊNCIA EM ALUNOS NO RIO. OBMEP, 2022. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/destaques.DO?id=834>>. Acesso em: 06 dezembro de 2022.

PACHECO, M B.; ANDREIS, G. S. L.. Causas das dificuldades de aprendizagem em Matemática: percepção de professores e estudantes do 3º ano do Ensino Médio. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, n. 38, p. 105-119, fev. 2018. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1612>>. Acesso em: 09 jun. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n38p105-119>

PONTE, J. P. O ESTUDO DE CASO NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. **QUADRANTE**, v. 3, n. 1, p. 3–18. DOI: <https://doi.org/10.48489/quadrante.22652>

ROQUE, T. **História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SANTOS, J. A; FRANÇA, K. V; SANTOS, L, S. B. **Dificuldades na Aprendizagem de Matemática.** Monografia – Centro Universitário Adventista de São Paulo – São Paulo, 2007.

SOARES & LEO. **Impacto da Olimpíada Brasileira de Escolas Públicas (OBMEP) no Desempenho em Matemática, na Prova Brasil, ENEM E PISA**, Disponível em: <http://server22.obmep.org.br:8080/media/servicos/recursos/420951.o> acesso em 11 jul. 2017.

Sul Bahia News. **Decreto: Estado cria Núcleos Territoriais de Educação na Bahia, Bahia, 2017.** Disponível em: <https://www.sulbahianews.com.br/estado-cria-nucleos-territoriais-de-educacao-na-bahia/>. Acesso 29 de julho de 2023.

TAQUETTE, Stella R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos.** Editora Vozes, 2021.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DE TANQUE NOVO
PREMIADOS PELA OBMEP

ALUNOS - QUESTIONÁRIO OBMEP

- 1) Qual seu nível educacional atual?
- 2) Quantas vezes já foi premiado na OBMEP?
A) Uma B) Duas C) Três D) Quatro ou mais
- 3) O que lhe motivou a participar da OBMEP?
- 4) Quais premiações você já recebeu?
A) Medalha de ouro B) Medalha de prata C) Medalha de bronze D) Menção honrosa E) Todas
- 5) A escola na qual você estuda ou estudava oferecia alguma ação voltada para promover a participação na OBMEP?
A) Não B) Sim
- 6) Se você respondeu SIM na questão anterior, descreva algumas das ações desenvolvidas
- 7) Já participou ou participa do Programa de Iniciação Científica (PIC)?
A) Não B) Sim
- 8) Se você respondeu SIM na questão anterior, qual sua opinião sobre o programa?

Caso você esteja cursando o ensino superior, responda as próximas perguntas:

- 9) Qual curso de graduação você está cursando?
- 10) A OBMEP de alguma maneira influenciou na sua escolha?
A) Não B) Sim
- 11) Você já participou ou participa do Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME)?
A) Não B) Sim
- 12) Se você respondeu SIM na questão anterior, qual sua opinião sobre o programa?
- 13) Em sua opinião qual o segredo para se ter um bom desempenho nas provas da OBMEP?
- 14) Qual a importância da participação na OBMEP em sua trajetória estudantil?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE TANQUE
NOVO PREMIADOS PELA OBMEP

PROFESSORES - QUESTIONÁRIO OBMEP

- 1) Na sua opinião, qual a importância da OBMEP? (considerar o desempenho escolar dos alunos, índices educacionais do município, envolvimento familiar na vida educacional do aluno etc.).
- 2) Em sua escola existem ações específicas voltadas para a preparação dos alunos para participação da OBMEP?
A) Não B) Sim
- 3) Se na questão anterior você respondeu SIM, elenque algumas dessas ações.
- 4) Você utiliza os recursos disponibilizados no *site* da OBMEP para o ensino de matemática para os seus alunos?
A) Não B) Sim
- 5) Se você respondeu SIM na questão anterior, quais desses recursos você já utilizou:
A) Provas e soluções das edições da OBMEP B) Banco de questões C) Apostilas do PIC D) Simulados E) Vídeos F) Portal da OBMEP G) Todas as opções anteriores H) Outro:
- 6) Você já participou de algum programa de capacitação profissional oferecido pela OBMEP?
A) Não B) Sim
- 7) Em sua opinião quais os desafios ainda a serem superados em relação a participação e desempenho dos alunos na OBMEP?
- 8) Se você fosse ministrar uma consultoria educacional para uma escola de outro município, quais conselhos você daria para que os alunos alcançassem um bom desempenho na OBMEP?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EX-GESTORES DE TANQUE
NOVO

EX-GESTORES - QUESTIONÁRIO OBMEP

- 1) Na sua opinião, qual a importância da OBMEP para o município? (considerar o desempenho escolar dos alunos na escola básica e aprovação em vestibulares, índices educacionais do município como IDEB; Prova Brasil; envolvimento familiar na vida educacional do aluno etc.).
- 2) Há alguma ação específica da Secretaria de Educação do Município voltada para incentivar a participação dos alunos na OBMEP? Quais?
- 3) Em sua opinião quais os desafios a serem superados em relação a participação e desempenho dos alunos do município na OBMEP?
- 4) Se você fosse ministrar uma consultoria educacional para um outro município, quais orientações você daria para que os alunos daquele município alcançassem um bom desempenho na OBMEP?

APÊNDICE D – PREMIAÇÕES DE ALUNOS PARTICIPANTES DA OBMEP DO NTE
13

PREMIAÇÕES DE ALUNOS PREMIADOS DO NTE 13					
MUNICÍPIO	MENÇÃO HONROSA	BRONZE	PRATA	OURO	TOTAL
GUANAMBI	573	33	6	4	616
TANQUE NOVO	392	76	30	6	504
BRUMADO	388	14	9	1	412
CAETITÉ	340	11	3	1	355
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	161	15	2	0	178
IBIACUSSÊ	148	6	3	1	158
CANDIBA	143	5	1	0	149
CACULÉ	99	7	0	0	106
ITUAÇU	92	1	0	0	93
DOM BASÍLIO	66	0	2	0	68
RIO DO ÂNTONIO	66	2	0	0	68
TANHAÇU	51	1	0	0	52
SEBASTIÃO LARANJEIRAS	48	0	0	0	48
MALHADA DE PEDRAS	31	0	2	0	33
URANDI	33	0	0	0	33
PALMAS DE MONTE ALTO	27	2	1	1	31
PINDAÍ	30	1	0	0	31
IUIÚ	27	0	0	0	27
CONTENDAS	20	0	0	0	20
LAGOA REAL	19	0	0	0	19

APÊNDICE E – PREMIAÇÕES DE ESCOLAS E PROFESSORES DA OBMEP DO
NTE 13

PREMIAÇÕES DE ESCOLAS E PROFESSORES DO NTE 13		
MUNICÍPIOS	Nº DE ESCOLAS	Nº DE PROFESSORES
BRUMADO	8	10
CACULÉ	1	2
CAETITÉ	1	3
CANDIBA	2	4
CONTENDAS DO SINCORÁ	0	0
DOM BASÍLIO	1	0
GUANAMBI	4	11
IBIASSUCÊ	3	2
ITUAÇU	0	0
IUIU	0	0
LAGOA REAL	0	0
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	6	2
MALHADA DE PEDRAS	0	0
PALMAS DE MONTE ALTO	1	0
PINDAÍ	0	0
RIO DO ANTÔNIO	2	0
SEBASTIÃO LARANJEIRAS	0	0
TANHAÇU	0	1
TANQUE NOVO	20	26
URANDI	0	0